ANNO 86

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 178

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1910

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Inauguração do caes do porto. Discurso inaugural do dr. Henninger. Resposta do ministro da viação. Ausencia commentada dos drs. Rodrigues Alves e Lauro Muller.

RIO, 20

A's 9 horas do dia realizou-se a ceremonia da inauguração do caes do porto, perante extraordinaria concorrencia popular.

Estiveram presentes o dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, os ministros de Estado, as casas civil e militar, agentes de companhias de navegação e outros muitos commerciantes e industriaes, além de innumeras pessôas gradas.

Falou o dr. Henninger, arrematante do serviço, o qual pronunciou eloquente discurso.

Respondeu-lhe o dr. Francisco de Sá, ministro da viação, que agradeceu a saudação dirigida ao governo.

Em seguida, foi servido um lunch aos convidados.

Foi muito commentado o não haverem comparecido os drs. Rodrigues Alves e Lauro Muller, apezar de convidados especialmente.

O barão do Rio Branco não aceitou o arbitro do Perú e Colombia. Motivos da recusa.

O barão do Rio Branco, declinou o convite que recebera para servir de arbitro nas pendencias da Colombia com o Perú.

Justificou a recusa allegando motivos de saúde e multiplicidade de affazeres, além do inconveniente de intervir no pleito de nações limitrophes, podendo desta sorte motivar melindres.

O garden-party nos jardins do palacio do governo

O *garden-party* começou a effectuar-se ás 2 horas da tarde, nos jardins do palacio do Cattete.

Compareceu a elite da sociedade carioca e muitas familias dos diplomatas estrangeiros.

Obteve grande successo o concerto de canto, realizados pelos artistas lyricos.

As dansas correram bastante animadas. Madame Nilo Peçanha fez as honras da casa.

O cruzador «Barroso»

O cruzador *Barroso*, actualmente em concertos na Europa, está aqui de regresso em setembro proximo vindouro.

O Brasil no centenario chileno—Divisão naval em preparativos

A divisão naval que vae representar o Brasil nas festas do centenario chileno está se aprestando para partir em meiados de agosto proximo.

Grande desastre—Um morto e diversos feridos

Um grande desastre occorreu hoje nos fundos da Casa de detenção.

Foi o caso que os bondes que conduziam pedra para aquelle local, perderam os freios, resultando correrem vertiginosamente sobre o plano inclinado, descarrilando e quebrando-se.

Contam-se muitos feridos e um morto.

Um hermista assassinado

Em Guaratinguetá, S. Paulo, foi assassinado, por motivos politicos, em conflicto, o sr. Lorentino Mascatte.

O morto era hermista.

Crime? Um corpo sem cabeça. Identidade da victima

Dentro do mattagal existente na rua Conde de Bomfim foi encontrado o cadaver, já putrefacto, do estudante Ademaro Pegado.

A cabeça, que estava separada do corpo, foi encontrada em local distante.

Os ossos estavam fracturados.

Na testa apresentava um ferimento.

Parece tratar-se de um crime.

O estudante Ademaro esteve em tempos recolhido ao Hospicio nacional de alienados.

Os jornaes publicam a photographia do cadaver.

A policia abriu inquerito.

Na camara dos deputados. A eleição da Bahia. Licença de um anno ao juiz Pindahyba de Mattos.

Na camara dos deputados não houve hoje sessão á falta de numero.

— A commissão de poderes nomeou relator da eleição da Bahia o sr. João Gayoso e assignou o parecer concedendo um anno de licença, com todos os vencimentos, ao ministro do Supremo tribunal federal, dr. Pindahyba de Mattos.

Veterinario no exercito

O general Bernardino Bormann, ministro da guerra, já mandou servirem no exercito 30 veterinarios que se sujeitarão a concurso.

Ministerio da guerra

Serão transferidos os 2.º tenentes Rego Barros, do 1.º regimento para a 3.ª bateria independente e desta para aquelle Themistocles Cordeiro de Mello.

— Estão nomeados auxiliares dos auditores de guerra interinos, aguardando concurso, os drs. Salgado Filho, França Leite, Jacintho Fernandes Barbosa e Fausto Camargo.

Cambio

O cambio esteve de 16 9/12 a 16 23/32.

EXTERIOR

O governo da China felicita o portuguez por causa da guerra contra os piratas de Macáo

LISBÔA, 20

O ministro da China nesta cidade, em nome do seu governo felicitou o nosso pela reacção salutar contra os piratas de Macáo, cujo exterminio, será para desejar.

As regatas em S. Sebastião—O rei ganha a taça Alba

MADRID, 20

Nas regatas effectuadas em S. Sebastião saiu vencedor o rei Affonso XIII, que recebeu o premio da taça Alba.

A reforma eleitoral

PARIS, 20

O deputado socialista Bension defenderá na camara a reforma eleitoral.

Os terremotos na Argelia

Continuam os tremores de terra na Argelia.

Os campos acham-se povoados dos fugitivos das cidades, receiosos dos terremotos.

Tempestades na França

Repetem-se as tempestades no norte da Republica, damnificando os vinhedos e a lavoura.

O cruzador «Guichen»

Regressou o cruzador *Guichen*, de volta de sua viagem á America do Sul.

Os vingadores de Liabeuf. Conspiração dos apaches contra a policia

Foram presos diversos apaches que se preparavam para vingar a morte de Liabeuf, assassinando um certo numero de policiaes.

Coroação do rei Jorge V

LONDRES, 20

O rei Jorge V será coroado no mez de junho do anno vindouro.

A greve dos empregados das vias ferreas

Começou a greve dos empregados das vias ferreas.

Orça em 3.000 o numero dos paredistas.

Receia-se a greve geral que viria produzir inestimaves prejuizos.

O marechal Hermes visita a exposição de Ratesbonna

BERLIM, 20

O marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito do Brasil, visitou a exposição de Ratesbonna, onde foi extraordinariamente felicitado pelo povo e autoridades.

Prisão de um assassino

ROMA, 20

Foi preso em Turim o indigitado criminoso do professor Fiore e sua esposa.

Conflictos sangrentos—Entre o povo e as forças militares

BOGOTÁ, 20

Produziram-se aqui serios e sangrentos conflictos entre o povo e as forças militares.

E' avultado o numero de mortos e feridos.

E' provavel seja declarado para esta cidade o estado de sitio.

Continua no poder o mesmo gabinete

SANTIAGO, 20

Com o fito de facilitar a administração do sr. Fernandez Albano, presidente interino da Republica, ficou resolvido continuar no poder o mesmo gabinete.

Tremores de terra

Em Arica verificaram-se fortes tremores de terra.

Centenario chileno

Foi nomeada a commissão central encarregada de organizar as festas commemorativas do centenario chileno.

Campanha da imprensa contra a immigração chineza

LIMA, 20

A imprensa em geral trava vehemente campanha contra a immigração chineza que pelos seus habitos de economia e sobriedade estabelece terrivel competencia com os operarios nacionaes.

O anniversario da independencia da Colombia. Embandeiramentos dos edificios publicos.

O governo ordenou o embandeiramento dos edificios publicos por motivo do anniversario da independencia da Colombia.

Inauguração do Circulo de Bellas Artes

LA PAZ, 20

Inaugurou-se com muita solennidade o Circulo de Bellas Artes, comparecendo o sr. Eleodoro Villazon, presidente da Republica, e os ministros.

O sr. Victorino La Plaza renunciará o cargo de ministro do exterior. Substituil-o-á o ministro do interior

BUENOS-AIRES, 20

O sr. Victorino de La Plaza, ministro das relações exteriores, devido a ter sido eleito vice-presidente da Republica, renunciará no proximo sabbado a sua pasta.

Substituil-o-á o dr. José Galnez, ministro do interior.

O sr. Jorge Clemenceau em visita aos arredores da capital

O sr. Jorge Clemenceau acha-se occupado em visitar os arredores da capital, que se encontram inteiramente cobertos de gelo.

O Congresso pan-americano

O Congresso pan-americano acha-se discutindo com interesse as medidas de hygiene internacional.

—Hoje, o ministro da Colombia recepcionará os delegado do Pan.

O delegado Olavo Bilac—Conferencias literarias

O sr. Olavo Bilac, delegado do Brasil, no Congresso pan-americano, está organizando uma serie de conferencias literarias sobre cada uma das literaturas americanas.

Discordo...

«—Doutor, faça-me um obsequio: mude o nome do seu partido. *Democratas* são as minhas bolachas...

O presidente do ex-bloco achou graça e riu, mas o padeiro fallava serio e replicou:

—Sr. doutor, tenha paciencia, mas isso não fica assim, vou aos advogados e proponho questão.»

Não faça tal! Acho medida ingrata
Propor essa demanda. E quem não acha?
Que reclamo feliz para a bolacha:
—PARTIDO DA BOLACHA DEMOCRATA!!!...

Z.

CARTAS DO RIO

Rio, 12 de julho.

ECOS DO PARLAMENTO

A situação que a minoria da camara tentou impôr á maioria, acabou, como devia, por um recurso parlamentar perfeitamente explicavel da parte dos amigos do governo, ainda que acarretando prejuizos ao serviço publico á conta dessa mesma maioria.

O sr. Irineu Machado e a pequena facção ou patrulha que o seguia, porque muitos membros da menoria ficaram no bom caminho ao lado do *leader* sr. Barbosa Lima, assentaram nesta resolução obstrucionista: nem davam *quorum* para o reconhecimento do sr. Felisbello Freire, deputado eleito por Sergipe, nem para a approvação do parecer concedendo a licença para os srs. Calogeras e Germano Hasslocher irem a Buenos-Aires.

A hora da votação, a patrulha se retirava do recinto, de modo que as sessões da camara serviam unica e exclusivamente para o sr. Irineu escabujar contra o presidente da Republica contra o sr. Rio Branco e contra Deus e o mundo.

Desde então era preciso tomar um alvitre e o unico que se offerecia foi o que de bom grado se praticou toda esta semana: a maioria não dar numero para abrir as sessões, emquanto, forte pelo seu proprio elemento não pudesse votar independente da patrulha opposicionista e impatriotica.

Não ha, pois, que dizer do trabalho da camara, pois não o houve um só dia nesta semana.

Apenas ha aqui logar para um commentario que está a cair do bico da penna e que muito naturalmente evolue no pensamento de toda a gente.

E esse commentario prende-se ao receio que todos devemos sentir de vêr a sessão parlamentar este anno completamente annullada, se um bom movimento não se operar na maioria da camara, á qual não se sabem como qualificar: se desairosa, se connivente com essas manobras impatrioticas.

O trabalho da apuração do pleito presidencial, já o disse aqui, correndo muito rapido, não estará concluido antes do meiado de agosto vindouro.

Deve estar, pois, segundo ouvi, chegada que seja a uma certa data, a maioria do congresso abrirá mão de todas as concessões tolerantes e dirá ao civilismo impenitente que condescendencia não é fraqueza.

Mas, restarão quatro mezes, accumuladas as prorogações até 30 de dezembro, isto é, o prazo justo constitucional que os factos e os annos parlamentares têm demonstrado, desde o imperio, insufficiente para os trabalhos communs, ordinarios, das duas camaras.

Não é, portanto, pessimismo, dizer desde já que o novo governo entrará cercado de difficuldades, tendo irresolutos nos dois ramos legislativos uma enfiada de assumptos da maior magnitude, e, o que mais é, um orçamento geral cheio de defeitos e falhas.

Tal é a situação parlamentar do presente espraiando-se para o futuro.

∴

Quanto ao senado não ha que dizer nem o que registar.

Para bem ponderar, elle está como se fechado e em ferias.

Está correndo o prazo que a mesa do congresso concedeu ao sr. Ruy Barbosa, para fazer o estudo do pleito de 1.º de março e apparelhar-se para a sua contestação oral.

Emquanto isto, fica-se como na historia infantil: deixemos os patinhos passar...

∴

O interessante, porém, nesse regimen de um parlamento que não funcciona, é que a imprensa amiga da candidatura civilista mostra-se profundamente descontente com o facto de não haver sessão na camara dos deputados e toda ella imputa a responsabilidade de semelhante abuso á maioria parlamentar. A opinião sensata e imparcial não pode deixar de lamentar a esterilidade de que se resentirá a actual legislatura com a suspensão prolongada dos trabalhos parlamentares, tão indispensaveis no corrente anno quanto importantes e numerosas são as questões que ahi estão a depender do voto do congresso.

Todos são unanimes nessa opinião de que ninguem diverge, pelas condições especiaes do momento, a reclamar, mais do que em outras épocas, um trabalho legislativo incessante e ininterrupto para corresponder ás questões que se suscitam na vida do paiz, de ordem politica, economica e financeira. Temos uma perturbação completa da ordem no Acre a exigir a intervenção legislativa, que seria por si só sufficiente para acalmar os animos, por isso que sómente a esse poder cabe decretar os principios politicos que ali são reclamados.

E a indecisão em que permanece a situação revolucionaria, além de prejudicar directamente grandes interesses materiaes, mantém-se como um desrespeito e um attentado ao principio da lei e ao prestigio da autoridade constituida.

Ha ainda duas questões da maxima importancia: a monetaria e a do *impasse* em que se encontra o governo diante do poder municipal do districto

Nada disso, porém, influiu no espirito do sr. Irineu e uns poucos de titeres que se movem ao seu aceno, para que permanecessem no recinto, discutindo e votando, como quizessem. A sua imprensa emtanto acha que a culpa inteira é da maioria, á qual aliás não defendo, mas que não póde ser exclusivamente criminada por um processo de vadiagem que vem de longe e é symptomatico de que o parlamento brasileiro cada vez desce mais baixo.

Depois, é preciso dizer francamente, ha presidentes e vice-presidentes da camara, como *il-y-á fagot et faget*.

Saudades deve ter a camara dos tempos passados em que dirigiam os seus trabalhos os srs. Rosa e Silva e o fallecido Arthur Rios...

MISSÕES MILITARES.—A CAMPANHA DO «JORNAL»

Vae accesa nesta capital a campanha que o *Jornal do Commercio* ha poucos dias iniciou sobre o estado da nossa marinha e do nosso exercito, a proposito da necessidade de prover as duas classes de instructores estrangeiros, como fizeram algumas nações, o Japão, por exemplo, o Chile e a Argentina, mais recentemente.

Lembrar-se-ão, de certo os meus leitores, da circumstancia a que alludi na minha ultima carta, quando um pouco veladamente lhes falei de reservados diplomaticos vindos do Prata. A campanha do *Jornal*, coincidiu, por acaso ou não com as observações que fiz, em virtude de informações positivas que tive!

Não estou, por isso longe de pensar que acertadamente andou o velho orgam propugnando pelas missões militares estrangeiras. O nosso exercito e a nossa marinha, esta principalmente, remodelados pela nova arte da guerra, dotados de apparelhos modernos de defeza e ataque, carece necessariamente dessa instrucção daquelles que estão educados em meio mais desenvolvido.

Somente o *Jornal*, em hora bem intencionado, não foi inteiramente habil. Sob e o exercito, por exemplo, elle assentou a sua critica no terreno das conquistas geraes; sobre a marinha personalizou o debate, num tom aggressivo, ferindo incontestavelmente o melindre de seus generaes, qualificados nominalmente nullos e incapazes.

A um ataque dessa ordem devia corresponder consequentemente a irritação que ahi está; os almirantes e capitães de mar e guerra, vindo á publicidade, para se defenderem, com as notas de sua fé de officio.

Demais, o *Jornal* foi cruel e foi injusto para com a maior parte dos nossos almirantes, porque não se computam serviços nos postos de generaes, que os são de commando em chefe, portanto, mais raros. Justo seria balancear esses serviços dos postos de officiaes e superiores para cima, isto é, de capitães de corveta em deante.

Não sei como acabará a celeuma que o *Jornal* levantou.

Já hontem, no almirantado houve uma reunião, em que se diz, discutiu-se a nova lei de promoções, mas durante a qual tambem se falou sobre a situação que para a marinha crearam os rubros artigos do decano da imprensa. Ainda a pouco, soube egualmente que está convocada uma reunião do Clube Naval.

E ahi está ao que conduz uma campanha bem inspirada, mas mal conduzida...

O CENTRO PERNAMBUCANO

No salão da Associação dos empregados no commercio, realizou-se na noite de 9 do corrente, a installação do Centro pernambucano, sob a presidencia do sr. dr. André Cavalcante, ministro do Supremo tribunal federal.

A sessão teve uma forte concorrencia de filhos de Pernambuco e Alagôas, jornalistas e commissões de outras aggremiações.

O sr. Rego Medeiros fez o discurso official, concitando os seus patricios a tratarem dos interesses do Estado, inclusive de uma exposição permanente aqui, dos productos pernambucanos.

O sr. dr. André Cavalcante deixou bem accentuado que o Centro é e será estranho á politica partidaria.

ACTOS DE ADMINISTRAÇÃO

O ultimo despacho, depois da excursão do presidente Nilo a Campos e Victoria, teve summa importancia, pelas resoluções tomadas, interessando vivamente o exercito e principalmente as nossas finanças, sobre as quaes o sr. ministro da fazenda prestou informações amplas, dizendo do desenvolvimento das nossas rendas no primeiro semestre do corrente anno.

Foram, nas pastas da guerra e das relações exteriores, ultimadas as providencias, iniciadas no começo do actual governo, relativas ao contrato de u'a missão estrangeira para instrucção de todo o exercito, nos termos da lei em vigor.

Virão officiaes subalternos de todas as armas, que, de acôrdo com os nossos, desempenharão as funcções de instructores nas escolas e nos corpos.

— Na pasta da justiça ficou deliberado remetter-se uma mensagem ao congresso nacional solicitando o credito necessario á construcção de um edificio destinado á Faculdade de medicina desta capital.

— Na pasta da agricultura, o sr. presidente assignou varios decretos relativos á fundação de empresas estrangeiras para exploração agricola e industrial na Republica.

Entre estas, teve autorisação para funccionar a The Diamantino Rubber Plantation, Limited, que começa com o capital de lbs. 250.000 e que se propõe á exploração da borracha, do café, do assucar, do cacáo e do fumo.

— Na pasta da fazenda o governo ultimou o estudo do futuro orçamento, resolvendo effectuar reducções que importam em trazer um saldo orçamentario em 1911 de 206:958$258.

Do confronto das rendas aduaneiras entre o primeiro semestre do anno passado e o deste anno resultou um accrescimo no presente de 8.136:725$000.

AS TAXAS SOBRE OS TECIDOS DE ALGODÃO

O presidente da Republica recebeu em conferencia no dia 8 do corrente varios representantes do sul e norte do Brasil, entre elles o dr. Estacio Coimbra, que lhe foram pedir evitasse que a commissão de tarifas gravasse mais o imposto sobre os tecidos de algodão e roupas feitas.

Ouvindo com muita attenção a exposição que lhe foi feita, o chefe do Estado prometteu a sua intervenção no assumpto e o mesmo fêl-o o sr. ministro da fazenda com quem egualmente se entenderam aquelles cavalheiros.

O ENSINO MEDICO. DECEPÇÃO DO PROFESSOR SAMUEL POZZI

Está de novo na berra, pedida e reclamada por todas as vozes, a reforma do nosso ensino medico e a construcção de um edificio, para que a nossa faculdade saia do vergonhoso pardieiro em que se treita.

Valeu para isso a decepção que teve entre nós o notavel professor de cirurgia da faculdade parisiense, dr. Samuel Pozzi.

O eminente cirurgião saiu cabisbaixo da nossa faculdade e teve a franqueza de dizer ao sr. Rio Branco que em outro tempo, os estudantes de medicina, argentinos, vinham cursar a nossa escola, mas que agora devia acontecer o inverso.

E apressou a sua partida, a titulo de um telegramma urgentissimo vindo de Paris, não aceitando o banquete medico que lhe ia ser dedicado.

Foi um *tableau*!

FOGO E SANGUE

Foi horrivel a semana em sinistros e tempestades de sangue.

Um incendio, que se diz proposital, destruiu o «Cinema Rio Branco», um dos mais frequentados e em hora de espectaculo com a casa cheia. O fogo propagou-se ao edificio da Caixa de soccorro d. Pedro V, acabando por produzir um prejuizo de 400 contos, além dos accidentes em que ficaram feridos 10 bombeiros.

— A policia discobriu em carcere privado o capitão de bombeiros Victorino de Andrade, pobre demente a quem a amante, uma portugueza, Delphina Fernandes, matava lentamente á fome, recebendo, de parceria com um novo amasio, o soldo de 300$000 mensaes da victima de ambos.

— Finalmente, hontem duas tragedias sanguinolentas; uma foi o acreditado e honesto commerciante de drogas, Julio Pimentel de Almeida Neves, que em pleno canto da Avenida matou a tiros de revólver o seu ex-empregado Luiz Rodrigues, typo completo do ingrato e do traidor, que difamava aquelle que fôra seu protector e amigo, explorando-o vilmente até o momento de cair á bala vingadora da honra alheia; outra, o soldado do exercito Antonio José de Sant'Anna, traido pela esposa Mirondina Pinto de Sant'Anna e um soldado de policia, crivou a adultera de facadas, emquanto o amante de farda e chamfalho, fugia apavorado e medroso.

O Rio civiliza-se, não ha duvida!

(Do *nosso correspondente*).

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Theatro Santa Isabel, 8 1/2 horas da noite, espectaculo da Companhia Vitale, recita extraordinaria;

Jardim da Praça da Republica, 7 horas da noite, retreta pela banda do 2.º corpo de policia.

Missas—Rezam-se:

Florinda Nunes do Valle, 7 horas, convento do Carmo, 7.º dia;

Emidia Caldas Teixeira, 8 1/2 horas, egreja do Corpo Santo, 7.º dia.

Malas—Expedem-se:

paquete *Aragon*, portos do sul;

paquete *Santa Ursula*, portos do sul.

Leilão—Realiza-se:

AGENTE VERNET, 11 horas, rua das Creoulas n. 10 (Capunga) moveis.

Publicações a pedido—Inserimos:

Companhia indemnisadora — Convite aos accionistas para receberem o dividendo de 15$000 por acção, equivalente a 10 % ao anno, relativo ao primeiro semestre deste anno;

Municipio de Ouricury, — Demonstração da receita e despesa, effectuadas nos mezes de janeiro a março do anno corrente;

Triumpho—Marçal Feitosa;

Alagôa de Baixo—Francisco Alves de Queiroz Amaral;

Leis ns. 8 e 9—Do conselho municipal de Afogados de Ingazeira;

Escada—dr. Baptista de Oliveira;

Real Instituto de soccorros aos naufragos em Portugal—Eustaquio Pereira (Fanéca);

Aviso—Borstelmann & C.;

Horr reescoferens—João Eustaquio Pereira (Faneca).

×

Dr. Arthur de Albuquerque

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso dedicado e distincto companheiro dr. Arthur de Albuquerque, senador estadual e provecto advogado do nosso fôro.

Arthur de Albuquerque, possuidor de raros e bem apreciaveis predicados, conta na sociedade pernambucana com um crescido numero de amigos, admiradores sinceros do seu bello caracter e talento. No Partido republicano, em que milita com lealdade, gosa da confiança dos seus correligionarios, que lhe sabem fazer justiça, reconhecendo-o como bastante trabalhador e prestimoso.

Ao bom companheiro, o anniversariante de hoje, e á sua exm.ª familia os nossos melhores cumprimentos.

— Veiu hontem ao nosso escriptorio a commissão mixta dos alumnos do primeiro anno da Escola Normal convidar-nos para assistirmos á brilhante manifestação que hoje será feita pelos referidos primeir'annistas ao seu digno e estimado mestre dr. Arthur de Albuquerque, nosso companheiro de redacção.

Constará a festa, marcada para hoje ao meio dia, de um discurso proferido pela alumna Alice Carneiro Beltrão de Araujo, que em nome dos collegas offerecerá ao manifestado um delicado brinde. Duas bandas musicaes foram gentilmente cedidas para tocar durante o acto.

A' commissão, composta das senhoritas Maria Annunciada Gonçalves, Noemi de Lourdes Maia e Silva e do alumno José Vicente Barbosa, agradecemos penhorados a gentileza do convite.

— Passando amanhan a data natalicia de sua filha unica, Maria da Conceição, nosso collega receberá amanhan aos seus amigos, em sua residencia provisoria, na vizinha cidade de Olinda.

Carapuças

Remava sempre contra a maré o Polycarpo Falúa, atrasado sempre nos menores actos de sua vida.

Muito embora o seu sobrenome de Falúa, o Polycarpo não conseguia nunca vencer os contratempos.

Negocio em que elle se mettesse era negocio que se embaraçava desde logo, trazendo desgostos e contrariedades.

Tambem o Polycarpo parecia ter gosto especial em provocar esses embaraços e contrariedades!

Em todos os papeis submettidos ao seu estudo ou ao seu parecer, elle farejava irregularidades, imaginava armadilhas e trapaças.

Desconfiando de tudo e de todos, só a si proprio julgava honesto e cheio de virtudes.

— Isto é uma terra perdida. Cada qual que procure mostrar maior habilidade nas ladroagens. Nada, em quengadas eu não entro.

E realmente manda a justiça que se diga que elle era assim mesmo, muito sério e muito probidoso.

As suas impertinentes suspeitas, entretanto, as suas gratuitas desconfianças incompatibilisavam-no com todos os que com elle tratavam.

Desculpavam-no ás vezes por que o sabiam recto e direito, mas evitavam-n'o, evitavam qualquer negocio que delle dependesse.

E o Polycarpo vivia sempre cheio de irritações, de máos humores, sempre insatisfeito, cumprindo sem resignação e sem tranquillidade, a sua propria sorte.

Um dia, certo camarada, desses que não faltam, falou-lhe ao ouvido:

— Tu és um tolo, meu pobre Polycarpo, tu és um tolo. Deixa-te de farofias, que não has de ser melhor do que os outros. De que te tem servido a tua intransigencia feroz? Vê lá, não passas disto, desses teus sapatos velhos, desse teu frack sem pello, desses collarinhos roidos...

— Sim, mas sou um homem honrado! interrompeu o Polycarpo.

— Um homem honrado! repetio com escarneo o camarada. Um homem honrado! E mandas ao açougue com a moeda da tua honradez?

— Não, não mando, mas estou tranquillo com a minha consciencia.

— Olha, tenho um negocinho de que te poderás encarregar e que nos deixará uns lucros não pequenos...

— Não me metto em safadezas, declarou com decisão o Polycarpo.

— Safadezas! Tu vás ás do cabo! Quem te falou em safadezas?

E o tal camarada conversou mais ao ouvido do homem, que enrubesceu.

— Não, não contes commigo.

— Pois sinto muito. Esses teus exageros de probidade são a causa de que não melhores de sorte.

O Polycarpo deixou cair um olhar intraduzivel e murmurou, por fim meio tentado:

— Deixa ver lá esses papeis.

Dessa data em deante desappareceram todos os escrupulos do Polycarpo Falúa.

— Ah, realmente não devo ser melhor do que os outros. Convenho que é preciso ser romano em Roma e francez em Paris. Em terra de sapos, de cócoras com elles.

Mudando, porém, de processos, cedendo á corrupção, tornando-se o patrono de negociatas mal amparadas pela bôa rasão, o Polycarpo não conseguiu melhorar a sua sorte e continuou sempre remando contra a maré.

Ao contrario, só uma coisa poderia recommendal-o aos olhos dos seus concidadãos: a certeza de sua probidade inatacavel.

Mas essa probidade despedaçara-se completamente.

Ninguem mais confiava nelle e começaram todos a olhal-o como um homem venal, a quem se comprava por qualquer dinheiro.

Cada vez mais irritado e cheio de desalentos, o Polycarpo dava aos diabos a vida!

Felix Ventura.

ARTES E DIVERSÕES

A banda de musica do 1.º batalhão fará retreta amanhan no jardim da praça da Republica com o seguinte programma:

1.ª PARTE—Marcha, *Gran Cruz*; valsa, *Maria Nobrega*; selection the *Geisha*; pas de quatre, *Polyantho*; marcha, *Zébedeu*.

2.ª PARTE — Valsa, *Amelia*; F, *Une soirée a Bilbáo*; polka, *Bacalhão com côco*; marcha, *A. Duarte*.

— Para os apreciadores da musica de Verdi o cinema *Pathé* proporcionará hoje, pelo *film Trovador*, agradavel diversão.

A opera será executada por um grupo de 8 musicistas sob a regencia do sr. Benedicto Pinto.

×

A's 5 1/2 da tarde de 18 do corrente, no engenho *Bôa-Vista*, situado no municipio de Palmares, o individuo Manuel dos Santos Emiliano e seu filho adoptivo João Pedro travaram renhida luta, saindo ambos gravemente feridos.

Os dous estavam em completo estado de embriaguez.

O alferes José Viriatho Lins Wanderley, delegado do municipio, remetteu os feridos para esta cidade, onde foram recolhidos, hontem, á enfermaria da casa de detenção.

VARIAS

No palacio do governo vimos hontem, na hora do expediente, os srs. Affonso Costa, deputado federal, Ulysses Costa, chefe de policia, Cornelio Padilha, senador estadual, Silva Fragoso, deputado estadual, desembargador Freitas Henriques, coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, drs. Heraclyto Vaz, Hygino de Oliveira, Eduardo Tavares, José Gonçalves, Luiz Vianna e Joaquim Amazonas, majores Avila Bittencourt e Antonio Lins Vieira e Samuel Vieira.

×

No 1.º de agosto proximo terão inicio as obras do novo edificio para o Gabinete portuguez de leitura.

A construcção obedecerá a uma bella planta apresentada pelo sr. Rodolpho Lima, contratante das obras.

A actual directoria nomeou uma commissão composta dos consocios Augusto Fernandes, Manuel Lopes Ferreira e Joaquim Gomes para fiscalizar os trabalhos.

×

Continúa hoje na Prefeitura municipal o pagamento de juros e resgates das apolices.

×

Regressa hoje a Pernambuco, passageiro do *Aragon*, esperado da Europa, o talentoso professor da Faculdade de direito e nosso estimado collaborador sr. dr. Odilon Nestor.

Damos-lhe o nosso affectuoso abraço de boas vindas.

×

Já está exercendo as funcções de promotor publico de Villa-Bella, o dr. Ramiro Beltrão da Silva Lapa.

×

Está nomeado para exercer o cargo de subdelegado do 1.º districto de Amaragy o sr. João Teixeira da Silva.

×

A' vista de Fernando de Noronha passou hontem, ás 6 horas da manhan, o transatlantico inglez *Aragon*, que nas primeiras horas da manhan de hoje deverá ancorar no lamarão, de onde zarpará, ás 10 horas do dia, para Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.

×

De acôrdo com a lei 2043, foi hontem concedido um anno de licença ao 2.º official archivista da secretaria da Junta commercial, o sr. Francisco de Assis Albuquerque Maranhão.

×

Estão nomeados subdelegados dos districtos policiaes de S. Benedicto e Jurema, no municipio de Quipapá, os srs. Antonio Costa e João Quirino de Andrade, exonerados os actuaes.

×

Saiu hontem, ás 12 1/2 horas da tarde, do Rio, o transatlantico francez *Atlantique*, que no proximo domingo, ás 6 horas da manhan, deverá fundear no lamarão, de onde zarpará para a Europa logo que terminar a descarga dos 3.000 fardos de xarque que traz para este porto.

×

A' rua de S. Jorge faltam apenas ser demolidas as casas ns. 127, 129, 131, 133 e 135. Da rua do Pharol existe unicamente, para ser derrubado o predio n. 90.

Os trabalhos têm, pois, proseguido com uma actividade digna de elogios.

×

Da Bahia partiu hontem, pela manhan, o paquete nacional *Sergipe*, que amanhan deverá chegar a este porto e á noite, continuará sua viagem para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins Itacoatiara e Manáos.

×

A' sra. d. Maria do Carmo Affonso Nunes, professora publica de Ouricury, foram hontem concedidos tres mezes de licença.

×

Procedente de Manáos com escala por Pará e Natal, chegou hontem, ás 12 1/4 horas da tarde a este porto o paquete nacional *Aracaty*, que seguirá para o Rio e Santos.

×

Largará hoje do ancoradouro do nosso porto o paquete allemão *Santa Ursula* com destino a Bahia, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

×

Pela agencia geral da loteria federal foram hontem vendidas a sorte de...... 15:000$000, as approximações e toda a dezena do brilhete n. 21.770.

×

Afim de serem apuradas as suas condições de navegabilidade, será amanhan vistoriado pela *Capitania do porto*, o vapor *Sobral*, pertencente á empreza de navegação de L. Lorentzen, aqui chegado hontem, á 1 1/2 da tarde, do porto de Manáos.

×

O paquete nacional *Sobral* deu hontem, á 1 1/4 horas da tarde, entrada neste porto, procedente de Manáos, Camocim e Ceará.

×

Terça-feira vindoura chegará a este porto, a bordo do paquete *Pará*, o capitão-tenente Oscar Lins de Azevedo, que vem commissionado pelo ministerio da marinha, afim de aqui angariar voluntarios para o batalhão naval.

Dr. Affonso Costa

Parte hoje para o Rio, a bordo do *Argaon*, o illustre sr. dr. Affonso Costa, deputado pelo primeiro districto do nosso Estado.

S. exc. vae tomar parte nos trabalhos do congresso nacional.

Agradecendo a delicadeza de sua visita de despedidas, desejamos-lhe feliz viagem.

×

Na escada do predio n. 52, á rua 15 de Novembro, achava-se hontem, pelas 3 e 25 da madrugada, o individuo de nome José Maria.

O malandro preparava-se para dormir, estando já á frescata, quando foi sorpreendido pelo policial, ali de serviço, que o conduziu para o quartel de S. Antonio, onde lhe deram mais commoda hospedagem.

VIDA COMMERCIAL

Cambio.—O mercado monetario abriu a 16 9/16 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro mantiveram a taxa da abertura offerecendo á tarde os bancos saccar a 16 19/32 e 16 5/8, fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 16 1/2.

Em papel particular constou negocio a 16 11/16.

Alfandega 16 1/2.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 23/32.

Algodão.—Hontem o mercado ainda manteve-se em posição estavel, offerecendo alguns compradores o preço de 17$500 para o artigo sertão com entrega prompta, não constando negocios.

Os vendedores continuam bastante esperançosos de que haja alta nos preços do artigo.

Assucar.—Procedente de alguns mercados consumidores do norte têm chegado ultimamente, para nossa praça, pequenos pedidos de assucar, os quaes vão sendo despachados pouco a pouco para seus destinos.

Tambem para refinadores internos vão sendo vendidos pequenos lotes dos typos baixos.

Ainda hontem as qualidades mais procuradas foram os brutos seccos, brancos e somenos.

A cotação official foi a mesma do dia anterior que é a seguinte pelos 15 kilos:

Brancos de..................	2$600 a 3$000
Somenos de..................	2$200 a 2$400
Mascavados..................	a 1$600
Brutos seccos de........	1$400 a 1$500
Brutos mellados de.......	1$250 a 1$300
Retames..................	a 1$200

×× Ao que ouvimos a maioria dos possuidores de milho está mais ou menos resolvida a encostar seus lotes até que a cotação deste genero fique firme, pois, ao preço actual de 60 réis pelo kilo só apparecem poucos vendedores de pequenos lotes, que são destinados para retalhistas.

×× Presentemente os commerciantes de cereaes de nossa praça, não têm feito pedidos de feijão para o mercado do Rio de Janeiro, isto porque o *stock*, deste genero aqui é relativamente volumoso para as vendas de occasião. Os negocios deste artigo effectuados hontem foram regulares, pois, grandes vendas teriam sido fechadas se os compradores baixassem 1$000 da cotação official que foi de 13$000 pela sacca de 60 kilos.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Brejo, Jatobá do Brejo, Villa Bella, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Alagôa de Baixo, Olho d'Agua dos Bredos, Belmonte, Granito, Novo Exú, Cimbres, Poções, Vicencia, S. Vicente, Cruangy, Macapá, estações servidas pela Great Western e linhas suburbanas.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Itamaracá: «Esperança», lnuha; «D. Joanna», carvão; de Maria Farinha: «Invensivel 2.ª», cal; «Bôa-Sorte» cal; «Paquete do Jardim», cal; de Itapissuma: «Maria Avelina», madeira; de Nova Cruz: «União Brasileira», cal; «Venturosa de Nova Cruz», cal e «Enedina», cal.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da «Great Western»:

Algodão—Central 85 fardos, S. Francisco 235 e Limoeiro 4. Total: 324 fardos.

Assucar—De 70 saccas foi a entrada do ramal da Central.

Aguardente—De 29 barris foi a entrada da ramal da Central.

Alcool—Não houve entrada.

Café do Estado—Não houve entrada.

Feijão—De 64 saccos, foi a entrada no ramal da Central.

Farinha de mandioca—De 343 saccas foi a entrada do ramal da Central e de 263 a do ramal de S. Francisco. Total: 606 saccos.

Milho—De 13 saccos foi a entrada do ramal da Central, de 333 a do ramal de S. Francisco e de 154 a do ramal de Limoeiro. Total: 500 saccos.

Caroços de algodão—Não houve entrada.

PELA POLICIA

No dia 11 do corrente appareceram no engenho *Ibara*, de propriedade do coronel João Felippe de Souza Leão, Manuel de Barros e Gaudencio Marques, afim de contratar o fornecimento de umbaubas para a fabrica de polvora da Pontezinha.

As primeiras compras de madeira foram immediatamente pagas.

Quatro dias depois, Manuel de Barros e Gaudencio Marques effectuaram novas compras, na importancia de .... 54$200, deixando, porem, de saldal-as em tempo opportuno, marcando a manhan de domingo ultimo para o pagamento do debito.

Effectivamente, nesta cidade o coronel João Felippe encontrou-os, delles recebendo na occasião uma carta do gerente da fabrica de Pontezinha, sr. Arthur Lundgrenn, que os afiançava pela quantia já devida e por maior importancia, caso pretendessem continurr as compras.

Hontem, o coronel João Felippe lembrou-se de procurar o sr. Arthur Lundgrenn, a quem mostrou a supposta carta de fiança dada por elle aos dois negociantes de madeiras.

Ficou apurada toda a tramoia. A carta era redondamente falsa. Tratava-se de um caso de estellionato.

Por isso a victima procurou, á tarde, o dr. Casado Lima, delegado do 1.º districto da capital, relatando-lhe o succedido.

A delegacia tambem compareceu Gaudencio Marques um dos accusados, o qual reside em Tigipió.

Interrogado a respeito do facto, procurou attenuar a sua responsabilidade, dizendo-se victima de algumas espertezas do seu associado Manuel de Barros, que lhe ha causado um prejuizo superior a 100$000.

Proseguem as diligencias policiaes.

×

O gabinete de identificação procedeu hontem á identificação dos detentos José Roberto de Lima, José Joaquim de Scuza ou Jose Joaquim de Sant'Anna e Jacob Pereira de Oliveira, todos vindos do municipio da Escada, onde responderam a processo por crime de homicidio.

Ás quintas

Volto a esta secção, não como «as pombas voltam aos pombaes» turturinando em festa ao rever os ninhos oscillantes e desertos, mas ainda afrouxelados e cariciosos como velhos e amigos leitos nupciaes onde vagam fragmentos de almas ou illusões que não esquecem nunca...

Volto como um cançado viajor de estranhos climas, abordoado á sombra das vagas reminiscencias a custo reunidas, com essa nostalgia dos queridos adeuses da partida e o desconforto que a ausencia de amigos rostos nos reserva ao regresso.

A primeira sensação de quem veste uma roupa nova; a surpreza e o pasmo de um estranho, cuspido de bordo, nas fauces de uma grande cidade mundial; o retorno do que, entrando o lar, subito se sente em presença do Inenarravel: um accidente, um incendio, o cadaver do sêr estremecido,—eis o que em resumo experimento agora.

Como se me resecaram as fontes mysteriosas de onde eu costumava retirar, cheia de luminoso e espumante vinho a deliciosa taça de sêda e ether invisivel, pela qual sorvia todo um mundo constellado de sonhos e illusões recalcitrantes na comedia da vida!

Ah! quanto é duro o officio de escrever, meus senhores!

Para uns, um passatempo despreoccupado, todo epidermico e facil como as cocegas.

Para outros, um mal que rouba e lhes extingue a vida: visceral, doloroso e cruciante como esses terriveis neoplasmas rhenaes, rarissimamente curaveis, ou então semelhante a essa arterio-esclerose, tão complicada, imprevista e ceifadora de vidas muita vez em botão, seja qual fôr a raça atacada, seja qual fôr o clima escolhido.

O dispendio supremo de energia nervosa, para quem escreve nessas condições, só uma compensação poderá ter: a alegria indescriptivel da idéa immortalizada no bronze da forma. E' como se o sangue vivo de uma braza rubra cristalizasse e vivesse encastoado em ouro celeste, cegante como um sol e direito como uma lança...

Mas, se o meio é parco de sensações novas; se reina em tudo a constante uniformidade das aguas mortas, como entre nós, o escrever deixa de ser a formosa doença dos espiritos fecundos e torna-se o cumprimento sem enthusiasmos de uma tarefa humilde: a de arranjar palavras em linguados brancos de papel.

Por isso, volto a esta secção, não como «as pombas voltam aos pombaes» turturinando em festa ao rever os ninhos oscillantes e desertos, mas ainda afrouxelados e cariciosos como velhos e amigos leitos nupciaes onde vagam fragmentos de almas ou illusões que não esquecem nunca.

∴

Felizmente a monotonia da cidade não tem sido absoluta.

Pelas friorentas noites estrelladas, de luar de cal, ou, de repente, chovidas e doentias, o gorgejo amoroso e languido da bella Italia irrompendo das gorjas das formosas mulheres que têm cantado no «Santa Izabel» passa como uma resurreição de vida e de amor perenne, florindo e perfumando os ares densos, entumecido de alma e cheio de emoções.

Mesmo na opereta, essas divinas e frageis vergonteas plasticas que têm feito as delicias de nossos habituados, conservam o cunho nativo da raça eleita dos genios primaciaes da Arte e da Belleza.

Ouço-as; mas não é Lehar nem Strauss que eu ouço, são as vozes de Sorrento, doces e summarentas como as laranjas-cravos, são as vozes indiziveis de paixão amorosa de Napoles por entre as delicias do carnaval, quando, enlaçados, confundem-se, no mesmo innocente delirio universal e fraterno, os pares jovens entoando os versos de um poeta desconhecido ou as canções anonymas do povo daquelle paraizo do Mediterraneo.

Ouço-as, e logo evoco a revoada musical dos beijos castos com que sellam seus amores os noivos de Florença e de Veneza, ao luar daquelles céos, ao tanger das guitarras ou ao som da voz dos gondoleiros a remarem, conduzindo *misses* loiras e frias ou *muchachas* morenas e apaixonadas.

Pode o cosmopolitismo transformar as gentes de outras terras. Só não pode mudar ao inglez os habitos e a lingua, nem ao italiano o coração e a voz.

E' assim que me explico por que as artistas ora entre nós, interpretem a opereta alleman ou ingleza, franceza ou espanhola, continuam a fazer amar o eterno Romance sem palavras que é a alma adoravel do divino Lacio homisiada nas paragens luminosas da Italia.

Li, já me não lembro em que jornal recente,—talvez o TEMPS,—que a praga do modernismo illogico intenta profanar as memorias sagradas da antiga Roma com a demolição projectada de algumas ruinas para rasgar avenidas amplas, intervalando-as de casas de pasto luxuosas e outros confortos das grandes cidades européas.

Pois, senhores, se tal succedesse,—calamidade que os céos conjurem!—a alma do Lacio nem por isso desertaria de vez.

Nessas gargantas privilegiadas de homens e mulheres bellas encontraria ella o seu asylo perpetuo como o coracol timido se retrae nas espiras protectoras da sua concha fusiforme.

∴

Podem os «virtuosi» e os criticos fazer censuras ao bom ou máo desempenho de um papel. E' um direito e um dever.

O meu critico é o meu ouvido. Se a voz me penetrar por elle até a alma e lá se me espalhar subtil e carinhosa por todo o ser de mestiço sentimental, assim como uma gotta de oleo que lento e lentamente mancha a alvura de um marmore polido e todo o embebe, essa voz, nunca mais me ha de sair de dentro do coração reconhecido.

Quando a fala me seduz, faço-lhe estojo do meu cerebro. Se a belleza me perturba, guardo-a nos olhos que se cegam.

Mas, se a voz acaso me inebria, dir-se-ia uma hera que internamente se me enlaça, fibra á fibra, nervo a nervo.

A columna de oiro do sol do estio, atravessando a espessura de um vidro, e caindo egual e firme do lado opposto, eis ahi o simile da voz quando em mim passa. O raio de sol vitrificado arrasta algo do céo, que se não sabe e purifica o ar ambiente. Assim a voz que nos encanta: bençam dos deuses compassivos purificando as nossas almas.

Voz e musica allemans: ternura mascula dos deuses do Norte; não é a carne apaixonada que canta, é a Razão fria a serena armada de azas amorosas.

Voz e musica francezas: a graça e o riso que não duram: uma taça de «Champagne», um beijo e uma flôr. Toda a fragilidade humana do Prazer.

Voz e musica italianas: a Paixão, o lyrismo, a prece e a lagrima. Toda a nossa fragilidade carnal, victoriosa e fecunda, quando o amor a perpetua sacrificando-a ao genio da Especie.

Ahi têm os senhores a minha philosophia musical auricular reduzida a pilulas para meu uso interno.

E ahi têm igualmente a razão do meu enthusiasmo pelas «seratas» italianas do «Santa Isabel».

E' que certas vozes que ali cantam vivem a desentranhar das avelludadas gorjas peregrinas uns invisiveis fios de seda que vão subindo, subindo, á guisa de serpentinas, e indistinctamente enlaçando as almas as mais graniticas e rijas de gravidos senhores e ciumentissimas patricias.

«Non ragionan de lor»...

∴

Vêm o que eu dizia?

Volto a esta secção «não como as pombas voltam aos pombaes».

Tam ingrato é o fficio de escrever, que de quanto acima disse, a melhor parte me ficou por dizer.

O resto...

Mas o resto é o silencio, como dizia Shakspeare.

O silencio do que se não pode articular é a mais bella obra-prima de todas aquellas que a palavra creou para exprimir a Belleza ou dar corpo á Verdade.

TU..

MUTILADO

As derradeiras disposições

Ninguem conhecia já o tio Manuel da Lapa, de tal modo a doença o desfigurára e o tornára quasi inutil para o trabalho. E' verdade que no presente contava mais de dois carros de edade, oitenta e dois annos, pouco mais, pouco menos, e como todo o sêr vivo tem de pagar o seu tributo á morte, que poderia haver de estranho na decadencia physica do tio Manuel da Lapa, na falta de forças e no caminhar incessante para a beira da sepultura? Porventura seria o unico privilegiado de se esquivar ao triste destino a que se acha condemnada toda a humanidade?

Realmente, ninguem pensava em semelhante coisa: no emtanto, o Manuel da Lapa apresentava tal robustez e vigor, tal resistencia aos mais duros trabalhos da lavoura, que não deixava de impressionar a rapidez com que a doença se apoderára do seu forte organismo, a ponto de, em menos de um anno, parecer uma creatura completamente definhada, mal podendo suster-se nas pernas, caminhando vagarosamente, apoiado a uma especie de cajado, tendo de parar de quando em quando para tomar alento, para respirar com ancia o ar que os pulmões exigiam, mas que já não serviam para oxygenar o sangue.

Quem o havia de dizer! Um homem que promettia durar até aos cem annos, sem favor algum da Providencia!

Ao vel-o curvado, mal se sustendo nas pernas, tossindo, torturado pela doença que o minava e que o medico do partido declarára incuravel, o povo não podia deixar de dizer:

— Pobre tio Manuel! E tudo por causa de uma constipação de que não fez caso!

Casado duas vezes, tinha do primeiro matrimonio um filho, que, em consequencia de uma quéda, ficára aleijado, sendo obrigado a servir-se de muletas para poder andar melhor. Da segunda mulher uma viuva, apenas tinha um enteado, um rapaz trabalhador, é certo, mas que não caira nas bôas graças do padrasto, por motivo de uma especie de ciume feroz, puramente instinctivo.

Ao comparar o enteado com o filho não podia deixar de se sentir ferido no seu amor proprio. O primeiro era um rapagão forte, robusto, sadio, não se poupando ao trabalho: emquanto que o segundo, magro, macilento, coxeando sempre, em consequencia do accidente que o aleijára, contrastava singularmente com o irmão, como se consideravam. Este contraste era um espinho que azedava constantemente o caracter do Manuel da Lapa, a ponto de ter frequentes accessos de colera contra o enteado pela mais pequena futilidade.

A's vezes a mulher interpunha-se, dizendo:

— Que mal te fez o rapaz, Manuel?

E elle, para soffrear uma resposta insultuosa, limitava-se a dizer:

— Deixa-me! Mette-te com a tua vida, mulher!

Veiu depois a doença, e a Balbina, assim se chamava a segunda mulher do tio Manuel da Lapa, ao ver que o mal peorava constantemente e já quasi familiarizada com o luto imminente que a esperava, disse um dia ao marido:

— Manuel, já pensaste em dispôr á tua vontade...

A Balbina não terminou ante a expressão colerica do olhar que lhe lançou o Manuel da Lapa.

— Dispôr o que? — exclamou o Manuel com accento vibrante de irritação.

A Balbina murmurou timidamente:

— Tu bem sabes que nas familias succedem muitas vezes questões e demandas, que se evitariam facilmente se todos deixassem escriptas as derradeiras vontades em testamento approvado pelo tabellião.

— As minhas derradeiras vontades são a propria lei que se incumbe de as dictar. Não preciso de fazer testamento para coisa alguma. Tenho um filho, que é o herdeiro natural de todos os meus bens. Quanto a ti tens o que havemos estipulado nas escripturas antes de casarmos. Que mais pretendes?

— Deixa-me dizer-te, Manuel, que não és justo — obtemperou Balbina com voz singularmente triste.

— Por que? Porque não deixa nada a teu filho? Já te não lembras do que te disse quando casámos? Não te disse que casava com a mãe e não com o filho? Que mais queres? Parece-me que fui muito claro.

— Sim, mas...

— Bem sei, mulher, bem sei o que queres. Desejas que deixe a terça a ti e a teu filho. Nessa não caio eu, não, mil vezes não!

Não desejo nada para mim, Manuel; mas que mal te fez meu filho?

O Manuel da Lapa contentou-se em encolher os hombros com um sorriso ironico, que deu uma expressão singular ás suas faces macilentas. Depois, sem proferir mais palavra, pegou no seu cajado, desceu tremulamente a escada e tomou a direcção dos campos, enveredando por caminhos que a muito custo podia seguir, sendo obrigado a deter-se de quando em quando para respirar e tossir ruidosamente.

A pergunta da mulher: Que mal te fez meu filho? como que continuava a repercutir-lhe nos ouvidos.

Na realidade, que motivos de queixa tinha contra o enteado, para continuar a consideral-o como um estranho que se lhe introduzira em casa contra a sua propria vontade! Não era um rapaz obediente, submisso e sobretudo trabalhador?

Intimamente, o tio Manuel da Lapa não podia deixar de fazer justiça ao rapaz, a ponto de chegar a murmurar:

— Confesso que não tenho razão de queixa contra o filho da Balbina: é um bom trabalhador, não posso, porém, ser superior ao que sinto: está acima das minhas forças.

E continuou seguindo o seu caminho, dizendo:

— Quero ver pelo ultima vez os meus campos, pois dia mais dia menos acabo de vez e só sairei de casa para me levarem para a sepultura.

O tio Manuel suspirou, accrescentando.

— Sinto as pernas cada vez mais fracas.

E meneou a cabeça tristemente. Naquelle momento descia um caminho cheio de seixos, que ia ter a cancella que fechava um campo e uma carvalheira. A cada passo os pés do velho Manuel tropeçavam nos eixos, tornando-lhe mais difficil a caminhada. Os esforços que fazia para reagir contra todas as difficuldades estava em harmonia com o seu caracter energico, mas não com o enfraquecimento do corpo. Este succumbia, não podendo obedecer a vontade que ainda fazia sacudir-lhe os nervos.

Por fim, exhausto de forças, com a fronte inundada de suor, sentou-se em uma pedra que estava a pouca distancia da cancella e que um frondoso carvalho ensombrava. Quantas vezes aquella pedra lhe servira de descanço na sua longa vida de trabalho, ao regressar á casa depois de um dia de faina! O sitio não podia ser mais convidativo, já pelo relvado do terreno, já pela fresca sombra das carvalheiras. Depois, ali, tinha a certeza de que ninguem vinha importunal-o, deixando-o na paz do descanço, bem ganho por um dia inteiro de trabalho.

Mas que differença entre o dia de hoje e os de então! Agora era a doença, a fraqueza do corpo, que o obrigava a ir pedir áquella pedra alguns momentos de descanço, emquanto que em outros tempos era apenas a fadiga produzida pela faina no trabalho, isto é, a vida, que o faziam procurar aquelle refugio.

Tremulo, apoiado ao cajado, o tio Manuel da Lapa permanecia sentado na pedra, completamente entregue aos seus melancolicos pensamentos quando de repente chegou aos seus ouvidos um ruido de vozes, que o tornou attento.

Não tardou a reconhecer aquellas vozes; eram a do filho e a do enteado, ambos trabalhando no campo que se seguia á carvalheira e encobertos por um vallado coberto de codeços e silvas.

O primeiro dizia ao segundo:

— Ainda não deixei de reflectir sobre o que hontem me disseste, Cypriano, e entendo que fazes mal em abandonar a casa. Bem sei que meu pae nunca quiz considerar-te como filho e que tens soffrido bastante com as suas violencias de linguagem. Mas para que fazes caso disso? Nós, os novos, devemos respeitar os velhos. Por outro lado, eu sempre te considerei como um irmão e um bom amigo; acaso tens algum motivo de queixa contra mim?

— Não, Guilherme, nunca tive, pelo contrario.

— Então para que queres te separar de mim?

— Mas tu não reparas que teu pae é cada vez mais cruel para commigo?

— Não faças caso; são caturrices de um homem que nós devemos sempre respeitar. No futuro, se alguma injustiça fôr por elle praticada contra ti, acredita que tratarei de reparal-a, entregando-te amigavelmente uma parte da casa. Deste modo continuaremos a trabalhar juntos como até aqui. Vamos, está combinado, não é verdade? Dá-me a tua mão, e promette-me que não me abandonarás como verdadeiro irmão que tens sido para commigo.

Houve um curto silencio; depois o tio Manuel da Lapa ouviu dizer:

— Está bem, Guilherme, ficarei já que me pedes isso; ficarei por tua causa e mesmo pela amizade que sempre te dediquei. Realmente, teu pae tem-me feito soffrer muito. Não merecia delle semelhante tratamento. Só desejava amal-o; mas, não sei porque, repelliu-me sempre. Para elle, não sou mais do que um estranho nesta casa.

— Mas não o és para mim, podes crel-o.

Naquella noite mesmo, ao terminar a ceia, o tio Manuel da Lapa voltou-se para o filho, dizendo-lhe:

— Guilherme, desejava que me fizesses amanhan uma coisa.

— O pae não deseja, manda.

Dominado pela mais intensa emoção, aquelle pae disse:

— Amanhan irás á villa e pedirás ao tabellião que venha cá, visto não me ser possivel ir ao cartorio. Quero dar uma satisfação á tua madrasta e a teu irmão, mas uma satisfação completa. Entendeste?

— Sim, meu pae.

— Só poderei morrer em paz depois que tenha feito as minhas derradeiras disposições.

E no dia seguinte essas derradeiras disposições, a deixa da terça a mulher e ao enteado, approvadas pelo tabellião, aquietavam a consciencia do tio Manuel da Lapa, que, desde aquelle, dia olhou pára o pobre Cypriano como um filho, como um verdadeiro irmão do seu Guilherme. (*Ext.*)

***

Alma religiosa

A's 8 horas da manhan de hontem, na capella da povoação de Beberibe, foi celebrada u'a missa em commemoração ao 7.º dia do fallecimento ao saudoso major Manuel Barbosa de Souza.

A' cerimonia compareceram muitos amigos do finado.

✠ Na egreja do Carmo realizou-se hontem uma festa em homenagem a Santo Elias, fundador da ordem dos carmelitanos.

Pela manhan realizaram-se diversas missas, sendo ás 11 horas cantada u'a missa com acompanhamento de orchestra.

A' noite entoou-se o *Te-Deum laudamus*, occupando ao evangelho a tribuna sacra um carmelitano, terminando o acto com a bençam do S. S. Sacramento.

×

Quando passava pela rua do Socêgo, á 1 5/2 da manhan de hontem, o guarda nocturno n. 25 viu um individuo escalando o muro do quintal do estabelecimento situado no predio n. 30.

Vendo o guarda, o meliante deitou a correr, não obstante haver aquelle, por 6 vezes, contra elle disparado o seu revolver.

FÔRO

Jury do Recife

Não havendo numero legal de jurados, deixou hontem de haver sessão ordinaria do jury.

Continuam multados em 20$000 cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje ás horas do costume.

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos sr. José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição de registo dos casamentos á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

1.ª publicação:—João Narcizo dos Santos e d. Antonia Romana dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Manuel Candido do Nascimento e d. Jovita Francisca do Nascimento, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Recife.

O escrivão José Alfredo dos Santos que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes:

2. publicação.—José Tavares de Mello e d. Branca Pereira de Arruda, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Graça.

1.ª publicação.—José Benigno de Miranda, natural do Estado da Bahia e d. Alice de Albuquerque Pajuaba, natural do Rio de Janeiro, solteiros e residentes na Bôa-Vista.

Dr. José Bonifacio Vianna de Souza, residente na Bôa-Vista e d. Francisca Adelaide Duarte Porto, residente em Caruarú, solteiros e naturaes deste Estado.

Vida social

Sob a presidencia do sr. José Antonio de Souza, secretariado pelos srs. Augusto Marinho Reis e João C. de Moraes e Silva, realizou-se no domingo ultimo, no Lyceu de artes e officios, a 13.ª sessão ordinaria do «Atheneu literario Demosthenes de Olinda».

Lida a acta da sessão anterior foi a mesma approvada sem impugnação.

O 1.º secretario leu o seguinte expediente: «O archivo poetico», «Historias populares portuguezas», «Iracema»; jornaes: «O Tagarella», «Aduaneiro».

Aberta a ordem do dia, tomaram parte na palestra literaria os srs. João Alexandre Vieira, these «O amor»; Augusto Marinho Reis, fazendo a chronica semanal; José Antonio de Souza, seu soneto «Cantora»; e João Francisco C. de Andrade, «Um sonho».

Em seguida foram sorteados para chronista da proxima sessão Eurico G. de Araujo, para apresentar qualquer trabalho literario, João C. de Moraes e Silva, e para trazer a these «A liberdade», Severino dos Santos.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente encerrou a sessão.

— A sociedade de *S. Vicente de Paulo*, como nos annos anteriores, celebrará no proximo domingo, 24 do corrente, a tradicional festa do seu santo patrono, a qual se realizará pelas 7 ½ horas da manhan, na matriz da Bôa Vista.

A solennidade constará de missa celebrada pelo bispo d. Luiz com a distribuição da sagrada Eucharistia aos confrades e soccorridos.

Após a missa e, com a assistencia dos presidentes do conselho superior do Rio, o sr. general dr. José Leoncio de Medeiros e do conselho central desta cidade, o sr. desembargador Manuel Maria Tavares da Silva, será servido um modesto café aos pobres visitados por esta sociedade, presidido pelo sr. bispo.

A' 1 hora da tarde effectuar-se-á a sessão solenne de assembléa geral na séde social, sob a presidencia de honra do bispo diocesano.

Agradecemos o convite que recebemos.

NOTICIAS MILITARES

Deverá comparecer ao quartel-general, a negocio de seu interesse, d. Virginia Couceiro Freire.

Foram encarregados da direcção dos fortes de Tamandaré e do Gaibú os segundos tenentes reformados Fauto Avelino de Paiva e José Gomes de Oliveira.

*** Foram alistados por dois annos mais 5 voluntarios, para o serviço do exercito.

*** Serviço da guarnição para hoje: o auxiliar Alberto Pinto.

Uniforme n. 5.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Joaquina Amelia Bello, esposa do professor Leocadio Alexandre Bello;

d. Amelia, viuva do sr. Arlindo Lisbôa;

Alice, filha do sr. J. de Serpa Pinto;

o sr. Manuel Areias;

o pequeno José, filho do sr. Guilherme de Araujo, reporter do *Jornal Pequeno*;

o dr. Henrique D. da Camara Pimentel, juiz municipal de Timbaúba;

a pequena Alice, filha do sr. dr. João Augusto Ferreira Lima.

ESPORTE

No proximo domingo realiza-se na bacia do Gazometro, á 1 hora da tarde, a regata promovida pelo *Sport Club do Recife*.

Firmado pelos srs. Bento Brandão e José Pires Ferreira recebemos hontem um convite do *Almirante Barroso* para assistirmos do seu pavilhão a esta festa.

Agradecidos.

Os productos da mandioca

Lê-se no ultimo numero de junho, d'*O Fazendeiro*, importante revista agricola que se publica em S. Paulo:

Está aberta nos grandes mercados estrangeiros a importação da mandioca.

O *Boletim do museu commercial do Rio de Janeiro* lançou um artigo sobre este momentoso assumpto.

Entre outros topicos levamos ao conhecimento dos nossos leitores o seguinte:

« Na Austria o commercio mencionado tem se desenvolvido bastante, tanto que um grupo de negociantes se propoz a comprar de *tres a cinco mil toneladas* e as ultimas cotações em Hamburgo davam 250 marcos por tonelada de mandioca e 450 pela de tapioca.

Multiplas foram as experiencias feitas e chegou-se á conclusão de que somente a *mandioca deseccada* resiste a um transporte demorado, podendo esperar largo tempo pela sua utilisação na industria.

Estamos certos de que o lavrador aceitará com prazer a idéa aqui lançada, pois da sua execução tirará grandes e excellentes resultados. De resto o trabalho é pequeno e pouco dispendioso.

Basta colher a mandioca—e a plantação della é facil em territorio fertilissimo como o nosso—descascar, cortar em rodas e deseccal-as.

A deseccação da mandioca faz-se mais facilmente pela acção dos raios solares, e o corte por um machinismo apropriado. Este systema foi adoptado em Parahyba do Norte pelo dr. Victorino Barreto, com um bello resultado para a exportação para o estrangeiro.

O competente lavrador affirma que é muito mais vantajosa a applicação da mandioca ao commercio organizado de exportação do que o antigo e pouco productivo systema da fabricação de farinha. Basta cultivar bem e vender a mandioca a preços razoaveis. »

E' enorme hoje o consumo deste producto e tende a augmentar dia a dia.

Os fazendeiros da zona fluminense, srs. Braggeman, Pereira & C. informaram ao museu commercial que a media de quatro pés de mandioca por metro quadrado, com a media de 4800 grammas, portanto, em taes condições, dá o lucro liquido de *quatro a cinco contos de réis* por alqueire de 100 braças quadradas.

Do Rio de Janeiro para Trieste já tem havido diversas remessas, tendo-se estabelecido um commercio animador com o Brasil.

Cabe aqui uma referencia ao senador Méline, que do assumpto se tem occupado na tribuna franceza, tendo creado o imposto de 7 francos por 100 kilos de mandioca deseccada que na França fôsse importada.

São palavras do senador Mèline:

« Esta situação encontra-se *desgraçadamente compromettida* e em *grande perigo* pela entrada em scena de um concorrente, que não tenha sido previsto em 1892 e que se chama a *mandioca*. »

Arbusto natural do Brasil, Méline chamava-o *maravilhoso* «por nascer sem nenhum preparo e sem cultura em terras de nenhum valor».

Pelos processos apontados de deseccação, a mandioca ao sol dos tropicos, accrescenta o Boletim, reduz-lhe o peso, concentra a fecula e permitte que force as fronteiras em plena franquia de direitos sob a protecção da rubrica alfandegaria *Vegetaes não denominados*.

A mandioca vae ser, portanto, uma grande e terrivel concorrente da fecula de batata.

Reproduzimos ainda as seguintes palavras do museu commercial:

« A mandioca deseccada contem 72% de fecula e a batata não attinge em media senão a 16%. São precizos 625 kilogr. de batatas e 110 kilogr. de mandioca para os mesmos 100 kilogr. de fecula. »

Embora com receio de alongar este artigo, não resistimos ao desejo de transcrever tambem a opinião do sr. Morel, relator da Camara dos deputados de França:

« A mandioca a 14 fr., preço corrente, corresponde ao preço de revenda de 21 fr. por 100 kilogr., havendo entre as duas feculas uma differença de 10 fr. em prejuizo do fabricante de fecula de batata. »

O senador Méline provou mais que a mandioca tende a substituir a beterraba.

E, para comprovar o nosso enthusiasmo sobre o assumpto, transcrevemos as palavras do sr. Brignet:

« Se a entrada livre da mandioca puder continuar, a beterraba de distillaria não tardará a sentir o effeito dessa concorrencia, que prejudica a *agricultura da beterraba e de todos os cereaes*.

Então o senado francez approvou a taxa de 7 francos sobre 100 kilogr. de mandioca deseccada e mais: que só ficaria livre do pagamento da nova taxa a mandioca bruta ou desecada que se podesse provar ter sido embarcada directamente para um porto francez em data anterior á promulgação da lei.

A tapioca actualmente está sendo cotada em Hamburgo a 450 marcos a tonelada. e a farinha de mandioca está sendo exportada para a Italia, Allemanha e Austria.

A cultura da mandioca para exportação estrangeira é mais um campo vasto que se offerece a actividade dos nossos agricultores e que não deve ser desprezado. Custa pouco fazer experiencias de deseccação, colhendo informações commerciaes das fontes indicadas no artigo d'*O Fazendeiro*.

ELLES...

O conhecido gatuno de nome Anselmo furtou ante-hontem á noite, de João *Quintão*, proprietario de um mosquerio situado á rua do Fogo, n. 2, 1 relogio de prata, cadeia e caçoleta de ouro, vendendo-os pela quantia 24$000.

O capitão Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, conseguiu apprender os objectos furtados e anda no encalço do larapio, que ainda não foi encontrado.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do sr. J. Agostinho Bezerra, operoso proprietario da *Agencia jornalistica*, recebemos *A volta ao mundo por dois garotos*.

Gratos.

DESAPPARECIDOS

Na *Pensão ingleza*, em Jaboatão, falleceu ante-hontem, ás 9 horas e 40 minutos da noite, o sr. John Richard Taylor, ajudante do almoxarife da *Great Western*. Victimou-o a febre typho-malaria.

O extincto era filho do dr. J. A. R. Taylor, medico em Londres, contava 32 annos de edade e era solteiro.

O sr. Taylor residia neste Estado ha cerca de cinco annos, tendo conquistado grande numero de sympathias, não só da colonia ingleza aqui domiciliada, como tambem de innumeros brasileiros com quem convivia.

A sua morte causou bastante consternação aos seus companheiros de repartição e a todos que o conheciam.

O enterramento realizou-se hontem pela manhan.

A' sua familia e á colonia ingleza neste Estado nossas condolencias.

LOTERIA FEDERAL

N. 188.— 19.ª EXTRAIDA EM 20 DE JULHO DE 1910

45887	30:000$000	18932	600$000
24146	3:000$000	20334	600$000
21770	1:500$000	24750	600$000
37658	1:500$000	26381	600$000
16492	6000$000	.....	....

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

2265	24956	27189	33013	45564
9406	25617	29146	39609	48935

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

59	11051	37095	49574
3122	14256	38729	.....
5524	28273	40448	.....
9794	36771	45951	.....

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

2157	14641	27032	34947	45272
3688	19291	28772	35906	45424
3846	23857	34323	39960	47054
12500	26782	34531	40041	49626

APPROXIMAÇÕES

45886	300$000	21769	150$000
45888	300$000	21771	150$000
24145	150$000	37657	150$000
24147	150$000	37659	150$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros: 45881 a 45890

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros: 24141 a 24150

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros: 21761 a 21770

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros: 37651 a 37660

CENTENAS

Os numeros de 45801 a 45900 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 24101 a 24200 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 21701 a 21800 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 37601 a 37700 estão premiados com 6$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 87 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 3$000 excepto os terminados em 87.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 19 de julho de 1910: —Aurelio Ferreira de Araujo, alferes do regimento policial, pedindo ajuda de custo, por ter de destacar no municipio de Garanhuns.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado. Presciliano José de Sant'Anna, pedindo pagamento da quantia de 47$320, pelo fornecimento dagua e luz ao quartel de Santo Amaro das Salinas, durante o trimestre de abril a junho ultimo.—Em vista das informações autorizo o pagamento. Candido de Barros Gibson, pedindo prorogação por mais 35 dias de licença.—Sim, por 25 dias. Capitão José Ramos de Castro Vasconcellos, tabellião de Bom Conselho, pedindo 60 dias de licença.—Como requer. Bacharel Francisco de Albuquerque Mello, pedindo pagamento de vencimentos relativos aos dias 1 a 10 de fevereiro do corrente anno.—Attendido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 18 de julho de 1910:—Feliciano de Freitas Carvalho, sentenciado, pedindo licença e passagem para sua mulher e uma filha menor acompanhal-o para o presidio de Fernando de Noronha.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

— Dia 19:— Pereira Carneiro & C., pedindo pagamento da quantia de....... 14:187$100, já escripturada proveniente de xarque que forneceram para o presidio de Fernando de Noronha.—Informe o thesouro. Pedro Ferreira da Silva, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. director do presidio de Fernando de Noronha, para mandar entregar ao peticionario a certidão junta. Dionisio Leoncio de Farias, sentenciado, pedindo a entrega de 5 costumes a que se julga com direito.—Informe o sr. dr. chefe de policia, ouvindo o administrador da casa de detenção. Francisco Alves da Silva Barros, pedindo pagamento da quantia de 149$650, pelo fornecimento dagua e luz fornecidas ao quartel do Pombal, nos trimestres de julho a dezembro do anno findo e de janeiro a junho do corrente anno.—Informe o sr. coronel commandante do regimento policial.

THESOURO DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 18 de julho de 1910:—Antonio Cavalcante Lacerda de Almeida, Fielden Brothers e Companhias de seguros (2).—Deferidos, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado. Miguel Cyrillo Ribeiro de Vasconcellos.—Pague-se de acôrdo com as informações.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 19 de julho de 1910:—J. W. de Medeiros & C, Julio José da Costa e Antonio Toscano de Britto.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 19 de julho de 1910:—Lins Vieira & C., pedindo pagamento de objectos fornecidos para o expediente desta repartição, durante o mez de dezembro findo.—Pague-se nos termos das informações. Os mesmos, pedindo pagamento pelo fornecimento que fizeram em outubro e novembro do anno passado dos artigos descriptos na conta annexa.—Pague-se a importancia de.... 688$190, a que sómente tem direito os requerentes, segundo as informações.

— Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 18 de julho de 1910:—Arthur Pessôa, continuo da directoria geral das obras publicas, pedindo 3 mezes de licença para tratar de sua saúde.—Sim, com ordenado na forma da lei.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 19 de julho de 1910:— Antonio Mendes Fernandes Ribeiro, Banco das Classes e Wilson Sons & C.—Informe a contadoria. Francisca Minervina da Paixão, Joaquim Barros & C., Antonio Soares, Agapito Ramos e Antonio de Souza Monteiro.—Informe a recebedoria. Francisco dos Santos Coelho.—Informe a collectoria da Escada. Severino José de Sant'Anna.—Restitua-se ficando certidão.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 20 de julho de 1910:—Epiphania Emilia dos Reis, Marcellino José Baptista, Cassiano Lourenço, Carlos Albino Cruz, Alipio, filho de Manuel Rodrigues Nogueira Lima e João Leoncio de Oliveira.—Com officio ao thesouro. Arcino Liberalino de Pontes Casado, Antonio de Figueiredo, Loureiro Maia e Joaquim Barbosa Tavares.—Informe a 2.ª secção. Manuel Gonçalves Agra & C., Francisca I. Uchôa Correia, Elyseu Jacome de Araujo e Emilia de Souzo Leão Carvalho.—Averbe-se. Lopes Araujo.—Informe a 3.ª secção. Companhia pernambucana de navegação.—Certifique-se. Santos da Figueira & C.—Restitua-se a quantia de 9$380. Rodrigues Machado & C.—Restitua-se a quantia de 32$260. Loureiro Barbosa & C.—Restitua-se a quantia de 13$250 J. Salgueiral & C.—Restitua-se a quantia de 18$060. Joaquim Montenegro & C.—Restitua-se a quantia de 11$040. Cajueiro Oliveira & C.—Restitua-se a quantia de 5$830. Azevedo & C.—Restitua-se a quantia de 87$360. Genuina Umbelina Salles.—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre. Fortunato Leandro Dantas e Jovino Alves de Souza.—Com officio ao thesouro. Amaro Tavares Coutinho. Informe a 1.ª secção, R. Silva Marques & C.—Informe a 3.ª secção. Guimarães Filho & Oliveira, 8 petições.—Certifique-se. Alfredo Ferreira da Silva Larega.—Deferido, em vista da informação. Paulino Menezes.—Restitua-se a quantia de 17$780. Antonio Rodrigues da Silva Figueiredo.—Modifique-se a collecta para 1:500$000. Manuel Coutinho da Silva.—Deferido, em vista da informação.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 20 de julho de 1910.

2.ª secção. Numero 152 Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 19.—A' minha ordem, Justino Pereira, por se achar soffrendo das faculdades mentaes, ficando em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, João Joaquim de Sant'Anna, vulgo «João Menor», como desordeiro; Severino Galdino da Silva, Manuel Gomes da Silva, cognominado «Manuel dos Malhos» e José Severino dos Reis, como gatunos. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Damião Dias Ramos, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, João Sergio Pereira de Oliveira, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Josepha Maria da Conceição, por apresentar symptomas de alienação mental, ficando em observação para os fins convenientes. A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Jesuino Abdias dos Santos, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, Pedro Francisco de Freitas, como desordeiro.

— Fez-me sciente por officio de hontem, o dr. delegado do 1.º districto da capital, que no dia 16 deste mez, os ladrões penetraram por meio de arrombamento na estação de Afogados da estrada de ferro Central, donde roubaram dezenove kilos de fumo.

Sobre o facto iniciou a referida autoridade ás diligencias da lei.

— Communicou-me, por officio de hontem, o dr. delegado do municipio de Olinda, que no mesmo dia pela manhan, proximo a um portão da egreja de S. Bento, foi encontrado morto o popular de nome Geroncio José da Conceição, apresentando um ferimento de faca na perna esquerda.

Sobre o facto iniciou a mesma autoridade ás diligencias legaes.

— Participou-me, por officio de hontem, o delegado do municipio de Palmares, que no dia anterior, ás 5 e 1/2 horas da tarde, no engenho Bôa-Vista, districto de Catende, Manuel dos Santos, Emiliano de Sant'Anna e João Pedro, em completo estado de embriaguez, travaram luta entre si, da qual resultou sairem ambos feridos.

Os criminosos foram presos e a respeito procede a mesma autoridade de conformidade com a lei.

— Scientificou-me, por officio de 16 do andante, o delegado do municipio de Garanhuns, que no dia 11 deste mez, ás 5 horas da tarde, no logar Baixa da Lama, o individuo Cesario de Barros Silva feriu com dois tiros ao de nome Francisco Teixeira, evadindo-se após a perpetração da crime.

A respeito procede aquella autoridade na forma da lei.

— Relatou-me, por officio de 15 deste mez, o delegado do municipio de Agua Preta, que no mesmo dia, no engenho Dantas, os individuos Manuel Flor e Manuel José Nogueira, armados de foices travaram luta entre si, resultando os ferimentos de ambos.

Contra os mesmos individuos que foram presos procede a mencionada autoridade de acôrdo com a lei.

— O dr. delegado do 2.º districto da capital remetteu hontem ao dr. juiz municipal da 4.ª vara criminal, as diligencias policiaes procedidas contra a praça da 3.ª bateria independente, José Martins de Souza, autor do desvirginamento da menor Maria Anna Romana, facto passado no districto policial do Arraial.

— Na qualidade de segundo supplente assumiu no dia 15 do fluente, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Chan Grande, municipio de Gravatá, o sr. Manuel Gomes de Moura.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, (assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 8 de julho de 1910

Officios:

Ao sr. ministro da agricultura.—Tendo o director da bibliotheca publica deste Estado officiado ao seu collega da bibliotheca nacional solicitando-lhe a remessa de diversos fasciculos da «Flora Brasiliensis» que ali se acham depositados para distribuição e que faltam á collecção existente na bibliotheca deste Estado, aquelle funccionario respondeu-lhe que actualmente dispunha dos ns. 117, 118 e 120 a 130 da referida obra mas que só por ordem desse ministerio podiam elles ser distribuidos; pelo que venho pedir a v. exc. que se digne de autorizar o director daquella repartição a remetter para a deste Estado os referidos fasciculos.

Certo de que v. exc. prestará da melhor vontade este serviço a instrucção publica, antecipo meus agradecimentos apresentando-lhe ao mesmo tempo os meus protestos de elevada estima e consideração.

— Ao sr. Nemezio M. Saenz. — Fico sciente pelo vosso officio datado de 6 do corrente de terdes na mesma data reassumido o exercicio do cargo de consul da Republica Oriental de Uruguay neste Estado.

— Ao coronel Francisco de Assis Pereira Tejo.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 1 do corrente e fico sciente de terdes na mesma data reassumido o exercicio do cargo de prefeito do municipio de Taquaretinga.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Portaria:

O secretario geral do Estado resolve nomear o bacharel Eloy Nahum de Souza Landin, para exercer o cargo de auxiliar da bibliotheca publica.

— Ao provedor da Santa casa de misericordia.—Recebi e agradeço a communicação que me fizestes em officio n. 2 de 2 do corrente, de que de conformidade com o compromisso vigente, tomou posse no dia antecedente a nova Junta administrativa ultimamente eleita para o novo biennio que se constará da quella data até 30 de junho de 1912.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 4 de julho de 1910

Officio:

Ao dr. secretario geral.—Autorizo-vos a providenciar no sentido de ser contrahido, com a caixa de deposito, a cargo do thesouro, um emprestimo na importancia de 1.800:000$000 para occorrer ás despezas ordinarias no exercicio de 1910 a 1911.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 6 de julho de 1910

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado. — Tendo em vista as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 4, de 1 deste mez, recommendo mandeis pagar, pelo credito supplementar á verba do n. 120, do art. 1.º, § 2.º do orçamento em liquidação, a importancia de duzentos e cincoenta e seis mil réis....... (256$000), devida ao «Diario de Pernambuco», e proveniente do fornecimento de mappas á Recebedoria, conforme a conta e documentos juntos.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 7 de julho de 1910

Officios:

Ao sr. director do Banque Privée Lyon Marseille. Paris. — De acôrdo com o contrato de 7 de junho de 1909, enviovos, incluso, as duas primeiras vias de dois saques, a 90 dias de vista sobre o London & River Plate Bank, Limited, prefazendo o total de cinco mil e seiscentas libras (££ 5.600), o qual deverá ser levado a credito do Estado na conta de annuidades para o respectivo serviço de juros e amortização relativa a 56.000 titulos emittidos no valor de ££ 1.120.000. Reitero os protestos de estima e consideração.

— Ao dr. secretario geral do Estado.— Suscitando-se duvidas sobre a interpretação que se deve dar aos numeros 1 e 4 da tabella D de que trata o art. 2.º da lei n. 992 de 8 de junho de 1909, declaro, para os devidos fins, que o n. 1 da alludida tabella refere-se ás primeiras nomeações para qualquer cargo, e o numero 4 aos titulos de nomeação ou simples apostillas para cargos de accesso.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 8 de julho de 1910

Officio:

Ao thesouro.—Rogo-vos, que vos digneis pagar aos srs. Jay, Jalliffiier & C., de Grenoble, a importancia de frs. 6.890.70, pelo fornecimento de materiaes para a construcção da rêde de esgotos, conforme a conta de 6 de maio deste anno, devendo ser a mesma importancia levada ao debito da conta do Estado.

Espero que me communiqueis o pagamento solicitado, remettendo-me o competente recibo. Reitero os protestos de estima e consideração.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 9 de julho de 1910

Officio:

Ao sr. director do Banque Privée Lyon Marseille. Paris.—Tenho a satisfação de accusar o recebimento de vossa carta n. 3599 de 21 de junho ultimo, em que me communicastes ter emittido 19.000 obrigações de ns. 56.001 a 75.000 para completo do emprestimo a que allude o contrato de 7 de junho de 1909.

No debito da conta geral do Banco, levamos a importancia de frs. 7.980:000 que representam as referidas 19.000 obrigações.

Da referida somma retirarei dentro de 90 dias a importancia de frs. 1.250.000, sendo que o restante do presente semestre só será retirado depois de 15 de dezembro.

Junto, remetto o recibo referente aos titulos que foram emittidos.

No proximo correio enviarei as importancias devidas pelas differenças havidas nas remessas das duas primeiras mensalidades do corrente semestre.

Reitero os meus protestos de estima e consideração.

—Ao dr. secretario geral do Estado.— Tendo em vista as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 20 de 6 do corrente, recommendo mandeis pagar, pela verba do n. 119, § 2.º, art. 1.º do orçamento em liquidação, a Juvencio Ferreira de Souza, a quantia de cento e cincoenta mil réis (150$000), proveniente do aluguel da casa que serviu de séde á agencia fiscal do imposto de estatistica á estrada do Giquiá, durante os mezes de março a maio ultimo.

— Ao mesmo.—De acôrdo com as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 19 de 6 deste mez, recommendo mandeis pagar a João da Costa Pereira, pela verba do n. 119, § 2.º, art. 1.º do orçamento em liquidação, a quantia de quatrocentos mil réis (400$000), proveniente do aluguel da casa em que funccionou o posto fiscal de estatistica na cidade de Olinda, durante o periodo de 26 de setembro do anno passado a 26 de maio ultimo.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 20 de julho de 1910: —Vicente Cysneiro Cavalcante.—Como pede, lavrando-se o competente termo. Francisco Ferreira Vital e Eduardo Fenton.—Como pedem. Manuel de Sá Carneiro, Gomes & Filho e herdeiros de Antonio dos Santos Vieira.—Certifique-se o que constar.

TRIBUNAES

Junta commercial do Recife

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife, se faz publico que durante o periodo de 1 á 15 do corrente mez, foram archivados os seguintes documentos:

Contratos: — De Miguel Ambrosio e Francisco Deleuri Cuozzi, para o commercio de alfaiataria e outros artigos, no estabelecimento á rua dr. Rosa e Silva n. 10, desta cidade, com o capital de 22:179$925, sob a firma Miguel Ambrozio & C.ª.

De José Anacleto de Souza e Francisco Teixeira Machado, para a exploração de bilhares á rua Bom Jesus n. 14, desta cidade, com o capital de 1:000$000, sob a firma de Anacleto & C.ª.

Foram prorogados os contratos sociaes das firmas Oliveira & Companhia e Conde & Companhia.

Distrataram as sociedades que nesta praça giravam sob as firmas Simões, Ramalho & Companhia e Simões & Companhia.

Registro de firma: — Foram registadas as seguintes firmas:

Joaquim Abrantes Pinheiro, Leite Bastos & Companhia e Isaias Lima.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 18 de julho de 1910.

O secretario,

J. J. Moraes.

Publicações a Pedido

Horresco referens

Entrementes vae correndo o processo que, por crime de injurias a mim assacadas, instaurei contra o bacharel Hemeterio Maciel, vão affluindo á minha residencia, á Estrada da Ponte do Uchôa, 37 e ao meu escriptorio commercial, á rua do Bom Jesus, 7, cartas anonymas a mim e a minha mulher dirigidas, no intuito de, amedrontando-nos, nos compellirem a pôr uma pedra sobre esse procedimento judicial que adoptei, enxergando-o o remedio mais efficaz (e mais de acôrdo com a posição que a generosidade dos meus amigos me tem determinado nesta sociedade, onde vivo vae para 24 annos) para conseguir a reparação desse immenso damno causado a minha dignidade de homem e ao meu nome commercial que muito prezo, por isso que o tenho conservado immaculado e aureolado de um conceito que sobremaneira me desvanece.

A ultima carta que veiu ter ás minhas mãos por intermedio de minha mulher, a quem foi dirigida, gyra ao sabor do classico e muito explorado *truc* da ameaça.

Tem *cela va sans dire* a *empreinte* ignobil das coisas inconfessaveis: é repugnante, emfim; mas não póde deixar de ser aqui transcripta, pois, na sua qualidade de documento demonstrativo da miseria e da cobardia humana, faz jús a uma exhibição deante dos olhares dos que ainda affastam do espirito—ó santa bondade que ainda existes!—a certeza de que existem por este mundo de Christo creaturas com tanto nojo de si proprias que até procuram esconder o nome.

—

Eil-a, ficando o original á disposição dos amigos em meu escriptorio:

Exma. sra. d. Julia Faneca. — Endereço-lhe estas linhas afim de dar-lhe um proveitoso conselho, e sou levada mais pelo coração de que pela razão pois devia fazer; porém o primeiro força-me o contrario. Como tenho sympathia pela senhora e vejo-a bôa mãe de familia e tão carinhosa não querendo dizer-lhe quem sou pois tambem a senhora pouco me conhece sirvo-me do anonymo e peço-lhe mil desculpa da suspeita que vou despertar-lhe e do desassossego que lhe ha da mesma causar.

Eis o conselho ou por outra o aviso. E' de bom alvitre a senhora evitar a todo transe que o seu esposo tenha qualquer polemica com o ex-delegado da Segurança, pois este é um homem danado e conta com amigos, tambem inimigos de seu marido e estão combinando qualquer cousa contra elle, estão sómente aguardando a resolução de seu marido contra o mesmo ex-delegado, para reagirem. Ouvi falar que o seu marido ia chamal-o a responsabilidade por um artigo que elle escreveu e se tal acontecer o seu marido que não caia em tal pois pagará caro. O ex-delegado quando fez o artigo fez propositalmente para seu marido chamal a justiça não sei qual o fim porém, o certo é que elle está contentissimo e saber vae responder a responsabilidade.

Por hoje basta continuarei a escrever-lhe usando o mesmo systema e contando-lhe o que poder apanhar aqui e ali e se assim procedo é porque a senhora merece pelo seu bondoso caracter.

Até breve.

Uma amiga a quem a senhora já prestou um relevante favor e que pagar como póde.

Um coração reconhecido.

—

Sempre sereno na minha serenidade de forte e enxergando nos juizes brasileiros um agrupamento de individualidades *sans taches et sans reproches*, apeguei-me ao remedio que a lei me faculta para, sem lançar mão de meios que não cabem no programma de vida que me tracei nesta sociedade que me honra com a sua amisade, sympathia e confiança, corrigir quem tanto offendeu a minha reputação, esse penhor que desejo legar immaculado ás minhas seis filhinhas.

No commercio, ao qual me dedico vae para muitos annos, emparelho—digo-o sem modestia—com os que procuram zelar o seu nome; na vida particular o meu credo é nivelar-me aos que fazem jús ao respeito e á consideração de sua *entourage*.

A consciencia segreda-me, talvez com medo da inveja que nunca desapparecerá da face da terra, que tenho conseguido o meu *desideratum*. Porque, pois, graphar em um jornal de grande circulação, attingindo pontos longinquos do Brasil e da Europa, as maiores injurias que se podem dirigir a uma creatura, taes como classifical-a de aventureiro, deshonesto, *parvenu* e alcoolico curado? Na minha vontade está sempre o perdoar: sou catholico e o perdão é uma das obras de misericordia, mais as minhas filhas e minha esposa ainda não se resignaram a soffrer e a aceitar sem desaggravo tantas injurias e tão feios ataques á pessôa de seu pae. E' que os seus corações ainda não se asphyxiaram no ambito da descrença: ellas têem, como eu, uma fé cega na justiça desta terra. Esperemos, pois, pelo seu procedimento que a ella, só a ella entregarei a minha santa causa.

Recife, 20—7—1910.

João Eustachio Pereira (Faneca).

SÓ

E' calvo quem quer

Perde os cabellos quem quer

Tem barba falhada quem quer

Tem caspa quem quer

Porque o **Pilogenio**

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos de curas em pessôas conhecidas são a prova de sua efficacia.

E' a loção preferida pelas moças

Preço rs. 3.600, o frasco

DEPOSITARIOS SILVA BRAGA & C.ª

58, RUA MARQUEZ D'OLINDA 60

O ILLMO. E REVMO. SR. ARCEBISPO DE GUATEMALA BEMDIZ OS INVENTORES DA

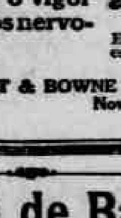
Emulsão de Scott

DR. DOM RICARDO CASANOVA Y ESTRADA

Arcebispo de Guatemala

"Sua Exa. Revma. tomou em varias occasiões, por prescripção facultativa, este preparado de fama universal e experimentou sempre salutares effeitos. Sua Exa. Revma. bemdiz a Vas. Sras. em nome do Senhor e deseja-lhes muitas prosperidades."—REVDO. JOSÉ RAMIREZ COLON, Secretario do Arcebispo. Guatemala, 8 de Agosto de 1908.

TODA a pessôa extenuada, já seja por excesso de trabalho physico ou mental, encontra na *Emulsão de Scott* o agente mais poderoso para restabelecer as forças do corpo e o vigor cerebral. E' o remedio mais efficaz para combater a Tisica, a Anemia, o Raquitismo, a Escrofula, etc., e o Reconstituinte mais poderoso para recobrar de uma maneira positiva a integridade physica e o vigor dos centros nervosos.



SCOTT & BOWNE

Chimicos Nova York

IRIS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO

Caes Santos Dumont (Lingueta) n. 14

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1908.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido......	Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo....	Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal............	Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL

José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C).

VICE-PRESIDENTE

Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO

Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)

2.º SECRETARIO

A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)

CONSELHO FISCAL

Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)

Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).

Epaminondas Lins Caldas.

DIRECTORES

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C.)

Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)

Domingos de Sampaio Ferraz.

Aos que soffrem

Vêde nos annuncios um medicamento prodigioso, o Elixir Americano conhecido por Garrafada do Sertão de Antonio A. C. Maciel.

Lei n. 8

O concelho municipal de Afogados de Ingazeira decreta:

Art. 1º. — Fica o prefeito autorizado a despender com o serviço de illuminação publica, no decurzo do corrente anno, a quantia de tresentos e cincoenta mil réis (350$000).

§ Unico. A illuminação será feita a alcool e por meio de lampadas do systema mais aperfeiçoado.

Art. 2º. — Ficam elevados á quantia de quarenta mil réis (40$000) mensaes, os vencimentos do escrivão do thesoureiro e a vinte e cinco mil réis mensaes (25$000) os do secretario do Concelho municipal, a contar do 1º. de abril proximo vindouro; ficando assim alteradas as verbas dos §§ 7º. e 10º. do art. 1º. da lei nº. 7, de 3 de dezembro de 1909.

Art. 3º. — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho municipal de Afogados de Ingazeita, em 14 de março de 1910.

Mannel Martins de Oliveira.

PRESIDENTE

Manuel José de Carvalho.

José Justo de Carvalao.

José Firmino de Souza e Silva.

Emygdio Christino de Albuquerque

Publique-se.

Afogados de Ingazeira, 18 de março de 1910.—*Paulino Raphael da Cruz.*

Lei n. 9

O concelho municipal de Afogados de Ingazeira decreta:

Art. 1.º— Ficam elevados a sessenta mil réis (60$000), mensaes, os vencimentos do agente arrecadador, a vinte e cinco mil réis (25$000), os do thesoureiro e a dez mil réis (10$000) os do porteiro do jury e do concelho, a contar do 1.º de julho proximo vindouro; ficando, assim, alteradas as verbas consignadas nos §§ 3.º, 8.º e 14.º da lei n. 7, de 3 de dezembro de 1909.

Art. 2.º— Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho municipal de Afogados de Ingazeira, em 8 de julho de 1910.

Manuel Martins d'Oliveira.

PRESIDENTE,

José Firmino de Souza e Silva.

1.º SECRETARIO.

Emygdio Christino de Albuquerque.

2.º SECRETARIO.

Publique-se.

Afogados de Ingazeira, 12 de junho de 1910.

Paulino Raphael da Cruz.

PREFEITO.

Tranquillidade

Sociedade de peculio e garantia do capital

Acceita-se agentes dando-se bôas commissões, a tratar na agencia rua Sigismundo Gonçalves n. 12 1.º andar.

Alagôa de Baixo

Somente em attenção ás primeiras autoridades do Estado e tambem á parte do publico que não me conhece venho á imprensa, afim de pulverizar uma torpe e calumniosa insinuação contra mim formulada por vis e trefegos inimigos que, acastellados por tras do miseravel *testa de ferro* que é o energumeno delegado de policia, em exercicio, deste municipio, João Alves de Hollanda, não trepidaram em converter um documento official em pelourinho da reputação alheia, documento cujos termos deviam primar pela maxima circumspecção, isenção de animo e sinceridade na exposição dos factos de que se constituia objecto.

E' o caso que, na parte official do dr. chefe de policia, publicada no *Diario de Pernambuco*, de 11 de junho ultimo, lê-se um officio firmado por aquella inconsciente autoridade—docil e baixo instrumento de alheias paixões, no qual se affirma «que o individuo Jovino Barbosa da Silva (o qual foi perversamente victimado pela policia deste municipio, sob o falso pretexto de haver resistido á ordem de prisão) achava-se debaixo de minha protecção» Não é exacto. E' certo que o infeliz Jovino Barbosa, dizendo-se autor de um crime de homicidio, mas justificavel, solicitára a minha protecção, no que não o satisfiz; todavia, não me oppuz á que elle se demorasse *alguns dias* em casa de seu parente Ananias Pereira de Souza, isto é, emquanto chegava sua familia, «que não devia tardar muito,» no dizer do proprio Jovino Barbosa. Poucos dias depois, constou-me que de natureza diversa era o crime praticado por Jovino e, então, mandei dizer-lhe que se retirasse *incontinente*: o que, por infelicidade sua, não fez a tempo de evitar a propria morte.

Não conheço, porem, maior vilania, qual a que envolve o seguinte trecho do alludido officio do delegado de policia, em exercicio: «Convém, accrescentar que em poder do morto não foi encontrado, dinheiro algum, havendo supposições bem fundadas de que o dinheiro que o mesmo conduzia havia sido entregue ao seu protector capitão Francisco do Amaral, afim de que este o empregasse em compra de gados».

Quem me conhece sabe que, apezar de pobre, eu não desseria, nem desserei jámais a utilizar-me de dinheiro, ou de outro objecto qualquer de procedencia suspeita; bem, assim, sabe, que nunca precisei de auxilio extranho para effectuar as minhas compras de gado ou quaesquer outros negocios, pois que, os costumo realizar á custa dos meus proprios recursos, oriundos do meu labôr honesto e quotidiano.

De sorte que, por duas formas, somente, poder-se-ão explicar as «supposições bem fundadas» de que o dinheiro que Jovino Barbosa conduzia me houvesse sido entregue: ou pelo desapontamento da policia, por não tel-o encontrado, pois chegou á divulgar-se que a CUJA visava, antes, prender o decantado dinheiro, que talvez nunca existisse, do que capturar a Jovino Barbosa, ou pelo proposito em que se encontram os meus gratuitos inimigos de não perderem occasião de, sob qualquer pretexto, embora faltando despudoradamente á verdade e mentindo ás suas consciencias, assacarem-me as mais torpes calumnias mirando destarte abalar o conceito de que goso no meio em que vivo e fóra delle, onde sou conhecido. Baldado intento, todavia. Aos meus asquerosos delatores direi, em conclusão:

Miseraveis! Sêde generosos, como eu a sou, fazei sempre justiça a vossos inimigos e, contra estes não articuleis, jámais, algum facto menos digno, sem a respectiva prova; aliás, ficareis tidos, no conceito dos homens de bem, como perversos, cobardes, levianos, abominaveis, cynicos e despresiveis calumniadores.

Fazenda Varzea Grande, no municipio de Alagôa de Baixo, em 11 de julho de 1910.

Francisco Alves de Queiroz Amaral.

Elixir de Nogueira — Attestam sua superioridade entre os similares, innumeros attestados medicos e de pessôas curadas.

MUTILADO

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios
Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 25:000$000 POR 2$000— 50:000$000 POR 4$000
Loteria extraordinaria de S. João em 23 e 24 de junho—400:000$
PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 20$000.
Loteria extraordinaria de S. Pedro em 28 de junho—100:000$000

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes
O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

MUNICIPIO DE OURICURY

Demonstração da receita e despesa effectuada no municipio de Ouricury, nos mezes de janeiro a março de 1910

RECEITA		DESPESA	
Rendimento de gado abatido no municipio	1:250$000	Ordenado do Prefeito e dos empregados da Secretaria da Prefeitura	540$000
Idem de licenças	850$000	Idem idem da Secretaria do Concelho	770$000
Idem de aferição	81$000	Idem idem da Instrucção publica	570$000
Idem de impostos de ruas e feiras	600$000	Pago da casa do Concelho	300$000
Idem do açougue municipal	30$000	Despezas de jury e eleição	103$300
10% de addicionaes sobre os impostos	251$000	Idem de luz á cadeia	24$000
5% sobre os vencimentos dos empregados publicos municipaes	68$000	Idem de obras publicas	200$000
		A diversos agentes arrecadadores	250$000
		Saldo que passa para o exercicio seguinte	372$700
Rs	3:130$000	Rs	3:130$000

Thesouraria Municipal de Ouricury, 5 de abril de 1910.

O THESOUREIRO,
Rodrigo Castor da Rocha Falcão,

TRIUMPHO

Constou-me que no *Diario de Pernambuco* de 12 do corrente deu-se publicidade a um telegramma desta cidade assignado pelo sr. Osorio Lima em que se fala do regresso do tenente de policia Antonio Luiz Gomes, que foi acompanhado até certa distancia da cidade por amigos do major Isaias Lima. Contesto, porém, a parte a mim referente no mesmo telegramma, porquanto não podia festejar uma autoridade, nem attestar nada em favor della, cujo procedimento na qualidade de delegado de policia que aqui foi, sempre mereceu da minha parte as mais severas censuras. Apresso-me, pois, em vir varrer a minha testada de leviandade do mau informante para que não se ajuize disto aqui por um prisma differente da verdade que muitos têm empenho em não deixar transparecer.

Triumpho. 13 de julho de 1910.

Marçal Feitosa.

ESCADA

Dr. Baptista de Oliveira seguindo amanhan para o Rio de Janeiro onde espera demorar-se até fins de agosto, despede-se dos seus clientes e amigos.

20—7—910.

Banhas do Rio Grande

Tendo sido feita uma appreensão de banha no Rio Grande do Sul, por conter agua e falta de peso, alguem se occupou aqui em procurar desmoralizar todas as marcas de banha, estranhas ao Trust, publicando uns prospectos em que se recommenda, como precaução, que só sejam adquiridas as marcas de banha offerecidas pelo Trust.

Discordamos, por principio, desta maneira de fazer reclamo; cada um está em pleno direito de fazer propaganda do seu artigo, sem que para isso precise soccorrer-se do condemnavel processo da diffamação.

Levamos ao conhecimento dos interessados o teor do telegramma que acabamos de receber de nossos representados, srs. Crivellaro & Difini, importantes negociantes do artigo, em Porto Alegre, que absolutamente se não podem conformar com a leviandade praticada por quem teve a infeliz idéa de fazer publicar os citados prospectos.

«Em consequencia de avulsos espalhados no Norte deprimindo as marcas de banha alheias no Centro de banha Rio Grandense, a requerimento de Crivellaro & Difini, pedindo attestado de 13915 caixas de banha marca «Ancora» o Laboratorio de analyses deste Estado deu o seguinte despacho, em virtude do parecer do dr. Ricardo Machado.

Revendo os livros de analyses de exportação de banha verifiquei que os srs. Crivellaro & Difini exportaram durante o semestre findo de Janeiro a Junho de corrente anno 699800 kilogrammas de banha, toda ella analysada neste Laboratorio com a classificação de clara e bôa qualidade—acondicionada em latas de peso legal.

Porto Alegre, 11 de julho de 1910.—(a) *G. Guimarães*, escripturario.»

Recife, 13 de julho de 1910.

José Constante & C.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Preserva-se o rheumatismo que ataca a velhice, usando-se na mocidade o Elixir de Nogueira.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

Sociedade de seguros mutuos sobre a Vida, Maritimos e Terrestres

APOLICES RESGATAVEIS EM DINHEIRO POR SORTEIOS TRIMESTRAES

Rs. 5:000$000

Recebi da Equitativa dos E. U. do Brasil, Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, a quantia de CINCO CONTOS DE REIS (5:000$000) em virtude do sorteio de suas apolices, realizado a 15 do corrente e no qual foi contemplada a minha apolice n.º 83091 que permanece em pleno vigor, de accordo com os termos do respectivo contrato de seguro.

Recife, 18 de julho de 1910.

Sergio T. Lins de B. Loreto

Como testemunhas:
Astrogildo de Carvalho
F. Lopes Pessôa

Firmas reconhecidas.

GONOL

Injecção anti-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro... 5$000 | Meio vidro. 3$000

Em todas as Pharmacias

Zeladôras

O agente neste Estado da «Mutualidade Vitalicia dos E. U. do Brasil» offerece ás zeladoras do Apostolado da Oração, ás filhas de Maria ou senhoras piedosas que se queiram encarregar de agenciar socios para esta futurosa sociedade catholica de pensões a mesma commissão que têm os agentes locaes.

Outrosim, concede um mez gratis a todo o socio que levar uma nova inscripção na «Agencia rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.»

Neurasthenia e PERDA DE FORÇAS

São curadas radicalmente com o

VINHO SILVA FERREIRA

As creanças rachiticas devem usar todos os dias

—)×(—

Vende-se na Drogaria e pharmacia **"Conceição"**

RUA MARQUEZ DE OLINDA, 61

Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada de fabrica.

A Fabrica Lafayette

Aos consumidores de seus cigarros

Tendo chegado ao nosso conhecimento que existe no mercado grande quantidade falsificada dos nossos acreditados cigarros de fumo picado, denominados LAFAYETTES, que fabricante anonymo espalha embrulhados em mortalhas de papel arroz, carimbadas com a nossa marca, chamamos a bôa attenção de nossos presados consumidores, afim de não serem illudidos em sua bôa fé, para rejeitarem como FALSOS os cigarros cujas mortalhas *não tiverem em marca de agua a palavra LAFAYETTES dentro de um oval*, como saem *todos* de nossa fabrica.

A grosseira falsificação a que nos referimos, é feita com fumos ordinarissimos (o que duplica o damno da mesma) e constitue delicto previsto pela lei, (dec. n.3316 de 14 de outubro de 1887), que, garantindo a propriedade de marcas, permitte a appreensão da mercadoria falsificada onde quer que seja encontrada e estabelece penas rigorosas contra os delinquentes (Cap. III do mesmo dec).

Já constituimos Advogado para salvaguardarmos convenientemente os nossos interesses.

Recife, 4 de julho de 1910.

Moreira & C.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saude.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Victoria

Declaração ao «Correio do Recife»

Declaramos pelo presente, que o periodico «O Lidador», que se publica nesta cidade, é da nossa unica propriedade ha mais de vinte annos, o que provaremos quando se fizer preciso.

Actualmente, devido ao estado de saude pouco lisongeiro do primeiro dos signatarios do presente, acha-se o alludido periodico sob a direcção do sr. Joaquim de Hollanda Cavalcanti, a quem confiamos todo o seu movimento financeiro, sendo nella a intervenção do sr. dr. Henrique Lins exclusivamente intellectual e esse dr. já declarou isso pelas suas columnas, ha cerca de dois annos.

Não é muito tambem declararmos que o sr. Joaquim de Hollanda tem-nos dado as melhores contas, continuando, assim, digno da nossa confiança.

Está, pois, desmentida a affirmação do anonymo que pelas columnas do «Correio do Recife» pretendeu enxovalhar a honra inatacavel do sr. Henrique Lins, dizendo em uma missiva, que sua exc. locupleta-se de bens de orphãos para ter imprensa sua.

Em fim, ahi está no frontespicio do «O Lidador» a inscripção—propriedade de Pedro de Albuquerque, sempre conservada sem a mais ligeira contestação.

Victoria, 16 de julho de 1910.

Pedro José de Albuquerque,
Candida Maria Callado.

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

Fabrica Caxias

Aos consumidores de seus cigarros

Constando-nos existir no mercado grande quantidade falsificada de nossos acreditados cigarros de fumo picado denominados «Caxias», que fabricante anonymo espalha embrulhados em mortalhas de papel de seda lisa, carimbada com a nossa marca «Elephante», pedimos aos nossos prezados consumidores, afim de não serem illudidos em sua boa fé, para rejeitarem como falsos os cigarros cujas mortalhas *não tiverem em marca dagua, a palavra* «Caxias» ao comprido da mortalha.

Já estamos munidos do competente mandado de appreensão onde forem encontrados cigarros falsificados com a nossa marca «Elephante», e contra os falsificadores e compradores revendedores, tentaremos judicialmente de accordo com a lei.

Recife, 5 de julho de 1910.

Azevedo & C.

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph. subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to Learn English Thoroughly?

Then take a Practical & Theoretical course of

SPECIALISED LESSONS.

Faults in Speaking, pronunciation & composition

Explained & Corrected

WRITE FOR TERMS

TO S. E. GAMELL, A : PH.

Associate in Philosophy of Durham, England

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Aragon*, para Bahia, Rio, Santos e Rio da Prata, recebendo:

Impressos, até 7 1/2 horas da manhan.
Objectos para registar, até 6 1/2 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 7 1/2 horas da manhan.
Idem, idem com porte duplo, até 8 horas da manhan.
Cartas para o exterior da Republica, até 8 horas de amanhan.
— Pelo *Santa Ursula*, para Bahia e Rio Grande do Sul, recebendo:
Impressos, até 1 1/2 hora da tarde.
Objectos para registar, até 1/2 hora da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 1 1/2 hora da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 2 horas da tarde.

Real Instituto de socorros a naufragos de Portugal

O abaixo assignado, tendo enviado ao exm. sr. Hypacio de Brion, Capitão de Fragata e Secretario-inspector da commissão central da humanitaria associação que epigrapha estas linhas a somma de 30 libras esterlinas que angariou entre os seus amigos, como prova com a segunda via do saque em seu escriptorio, a disposição dos mesmos, agradece-lhes do fundo dalma tal prova de consideração pela sua obscura pessôa e de humanidade para com os desgraçados naufragos.

Recife, 20 de julho de 1910.

Eustaquio Pereira (Faneca).

Socio bemfeitor do «Real Instituto de soccorrosa naufragos» de Portugal.

Companhia indemnisadora

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta companhia, a virem receber em sua séde, á rua do Commercio n. 42, o dividendo de 15$000 por acção, equivalente á 10% ao anno, relativo ao primeiro semestre findo em 30 de julho de 1910.

Recife, 20 de julho de 1910.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

AVISO

Tendo o vapor allemão «Asuncion» chegado em 11 do corrente, terminado sua descarga para a alfandega, avisamos aos srs. recebedores de carga, que só acceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 21 de julho de 1910.

Borstlemann & C.ª,
Agentes.

Caixa dotal pernambucana

SERIE A, 1.º E 2.º PECULIOS

Tendo sido autorizado o pagamento dos peculios dos socios srs. Gabriel Soares Quintas e d. Laura Candida Pacheco, da serie A, convido os srs. socios da mesma serie a fazerem as entradas de que trata o art. 8 dos estatutos, sob as penas do art. 17

Não estão eximidos desta contribuição os socios já casados, mas de cujo enlace não teve a directoria participação official.

As contribuições deverão ser pagas á loja do Coelho, rua Concelheiro Rosa e Silva n. 56.

N. B.—A quota é de 2$000 para os dois peculios.

Recife, 16 de julho de 1910.

O thesoureiro,
Luiz Porto Carreiro.

Cooperativa Predial dos Proletarios

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido aos socios, para a assembléa geral extraordinaria, no dia 21 do corrente ás 7 horas da noite, na séde social, á rua dr. Rosa e Silva n°. 41 (primeiro andar), afim de se discutir a reforma dos Estatutos.

Conforme o disposto no art. 62 dos Estatutos em vigor, são as seguintes as alterações propostas:
—Reorganisação das series A e B e das attribuições da directoria.
—Creação de uma nova serie C.
—Adaptação da sociedade á lei das cooperativas.

Recife, 6 de julho de 1910.

Armando Pasini
1°. secretario.

Associação Commercial de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. socios que estiverem nas condições prescriptas pelos artigos 25 e 26 dos Estatutos que regem esta Corporação, a comparecerem á sessão de Assembléa Geral Extraordinaria que se reunirá em o proximo dia 21 do corrente mez, a 1 hora da tarde, para reforma dos Estatutos e discussão e votação do projecto de Monte-pio social, apresentado pela Directoria.

Secretaria em 18 de julho de 1910.

Alfredo B. da Rosa Borges
Presidente
Francisco Pinto
1º Secretario

Ao Commercio

João Correia de Souza, tendo comprado a armação e utensilios existentes no compartimento n.º 4 sito no mercado da Bôa-Vista, ao sr. Carlos Bandeira de Mello, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, se alguem se julgar prejudicado com a presente venda, queira reclamar no prazo de 3 dias.

Recife, 18 de julho de 1910.

João Correia de Souza

Confirmo:
Carlos Bandeira de Mello

Soffrimento horrivel!

Areal, 2.º districto, municipio de Pelotas 15 de fevereiro de 1909.

Illms. srs. Viuva Silveira & Filhos.

E' com immenso prazer que escrevo a vv. ss. communicando o facto extraordinario de uma importante cura, de uma ferida horrivel, que tinha na perna esquerda, ha 10 para 11 annos, que me impossibilitava da minha profissão de parteira, depois de ter recorrido a muitos medicamentos, receitados por diversos medicos, sem nunca poder obter melhoras, aconselhada por uma pessoa de minha amisade a fazer uso do poderoso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, formula do finado pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira do qual tomei 18 frascos deste poderoso medicamento me encontro radicalmente curada, para prova da verdade tenho a cicatriz para mostrar a quem duvidar, não tendo outros meios em que possa explicar o meu reconhecimento que me acho possuida, peço a aceitar como prova de reconhecimento este humilde attestado, podendo delle fazer o uso que entender para bem dos que soffrem como eu soffria.—De vmcês. crd.ª obr.ª

Lydia Maria Ferreira.
(Firma reconhecida)

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

ANNUNCIOS

SYPHILIS GALLICO
OU
Molestias do mundo
Rheumatismos, boubas, dartros etc., curam-se com
ELIXIR AMERICANO

Pregueados e recortes

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 65-LOJA
Casa Mme. F. Fernandes

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar—extra n. 1**—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a:*—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é **a Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China. —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000,

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)
RECIFE

Ricos e pobres, principes e aldeãos, millionarios e jornaleiros, justificam a vasta reputação das

Pilulas do Dr. Ayer

As auctoridades medicas recommendam estas pilulas para as desordens do figado e do estomago, prisão de ventre, excesso de bilis, dores de cabeça e egualmente para o rheumatismo, ictericia e nevralgia.

As Pilulas do Dr. Ayer são cobertas de assucar; operam promptamente, porem d'um modo suave, e são portanto o melhor remedio para uso domestico e dos viajantes e touristes.

Perguntae o vosso medico o que ell pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

CORRENTES

Hotel Central

Acha-se á disposição do publico em geral este bem montado estabelecimento que a par de uma optima cozinha portugueza mantém um perfeito serviço de hospedaria.

Os srs. viajantes encontrarão no «HOTEL CENTRAL» completo conforto, sadio e saborosa alimentação e rigorosa hygiene.

Preços modicos

«Ao HOTEL CENTRAL»

CORRENTES RUA 15 DE NOVEMBRO NS. 5 E 7

Proprietario
Florimundo Lima
Correntes.

Collége Français Maine DE BYRAN

Instituição catholica dirigida por um padre, recebe alumnos estrangeiros desejando aprender a lingua franceza.

100 francos por mez

DIRECTOR *Vigario A. Lacoste*
Bergerac—FRANCE

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

HADE EXTIRPAR PELAS RAIZES EM POUCAS HORAS DE TODAS AS LOMBRIGAS.
SEM RIVAL PARA A EXTERMINAÇÃO DAS LOMBRIGAS NAS CRIANÇAS E NOS ADULTOS.

A marca B A é o genuino. Não deve acceitar outra a não sera de B A FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.

Unicos propietarios:
B. A. FAHNESTOCK CO., PITTSBURGH, PA., E. U. de A.

Macarrão

Producto da maior fabricação do Brasil
GENNRO ACCETTA & FILHO
Rio de Janeiro

Genero sem egual nesta praça, massas brancas e amarellas, generos italiano.

Preços sem competencia
VENDE-SE
A' rua do Apollo n. 5

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

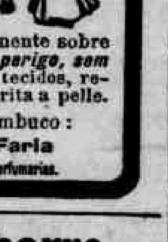
Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

EXTERNO
SEM TRAGAR NADA
para
ADELGAÇAR



fazendo-se uma fricção cada dia com a **"Thin Glorol"** loção vegetal ao alcohol de DUC ... 33, fg Poissonnière, Paris *Resultado seguro dentro dos primeiros oito dias*, sómente sobre a parte esfregada, *sem perigo, sem regimen*. Contrahe os tecidos, reforça as carnes e não irrita a pelle.

Deposito em Pernambuco:
João da Silva Faria
e nas boas pharmacias e perfumarias.

Para o catharro

que ataca o **Cavallo**

usae o **Pó Hippophilo** que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO
na Drogaria Silva
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Theatro Santa Isabel

EMPREZA — J. CATEYSSON

Grande Companhia Italiana de opera-comica, opereta e baile Dirigida por ETTORE VITALE

HOJE **Quinta-feira, 21 de julho** **HOJE**

RECITA EXTRAORDINARIA (G) SEGUNDA REPRESENTAÇÃO DA OPERETA EM 3 ACTOS DE *BELA JENBACH* *NOVA PARA PERNAMBUCO*

LA DANZATRICE SCALZA (A Dansarina descalça)

Musica del maestro FELIX ALBINI

Propriedade exclusiva de — ETTORE VITALE O maior successo de Londres, Vienna e Bruxellas.

BALLABILI ANALOGHI Eseguiti dal **Corpo di ballo** — in unione alla 1.ª ballerina (di rango fransese) LYANE DE FLAVIGNY. 1.º ballerino (travesty) IRMA DEL MARE.

MAESTRO CONCERTATORE E DIRETTORE DI ORCHESTRA — **FRANCESCO DI GESU**

A's 8 1/2 horas em ponto

AVISO—Haverá trens para Linha Principal voltando pelo Arrayal. A companhia de bonde expedirá carros antes e depois dos espectaculos.

Nesta semana—SALTIMBANCOS Domingo,—matinée e soirée

CINEMA PATHÉ

MATINE'E E SOIRE'E—HOJE **O Trovador** acompanhado dos principaes trechos da obra de VERDI, pela grande e harmoniosa orchestra de habeis professores sob a direcção do notavel moço Benedicto Pinto.

Programma — 1.ª PARTE—**No Senegal.** 2.ª PARTE—**A justiça nem sempre é infallivel**, Biograph. 3.ª PARTE—**O TROVADOR.** 4.ª PARTE—**Pequenos movimentos grande velocidade.**

Cinema ROYAL

CASA DE CONFIANÇA

Hoje monumental programma do qual faz parte o emocionante drama nacional— **O crime da rua da Carioca**

1.ª PARTE—**O bem pelo mal**—bellissimo film dramatico.
2.ª PARTE—1.ª parte do grandioso drama nacional — **O CRIME DA RUA DA CARIOCA.**
3.ª PARTE—2.ª parte do grandioso drama nacional—**O CRIME DA RUA DA CARIOCA.**
4.ª PARTE—**Coração de bandido**—sensacional film de Biograph.
5.ª PARTE—**Did em visita**—desopilante film comico.

Brevemente—O FAUSTO

☞ Alugam-se e vendem-se fitas

CADEIRAS DE 1.ª, 1000 rs. CADEIRAS DE 2.ª, 500 rs.

CARMÉINE

ELIXIR e MASSA DENTIFRICIOS HYGIENICOS

Recommendados pelas Sumidades medicas.

Antisepcia da bocca.	Indispensavel ás pessoas cuidadosas da belleza e da conservação dos seus dentes.
Alvura dos dentes sem alteração do esmalte.	
Pureza e frescura do halito.	

EXIGIR O SELLO AZUL DE GARANTIA : **CARMÉINE.**

DEPOSITO GERAL : G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, PARIS.

Em Pernambuco : JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Perfumarias & Drogarias.

A manteiga SALINGER

(SUPERIOR A' FRANCEZA E A QUALQUER OUTRA MARCA NACIONAL)

obteve o grande premio na Exposição nacional do Rio de Janeiro, pela sua pureza e optima qualidade.

(«Diario Official» de 4 de abril de 1909.)

Em latas de meio, um, dous, cinco, dez e quinze kilos, vende-se em todos os armazens em grosso e a retalho no Recife e em todas as localidades do interior do Estado.

FARINHA DE TRIGO

Em saccos de 44 kilos marcas:

«Santista» e «Rio»

Do Moinho Santista

Artigo superior ao estrangeiro

VENDEM:

Amorim, Fernandes & C.ª

TRAVESSA DA MADRE DEUS, 13

OVO LECITHINE BILLON

Este medicamento é o mais energico **RECONSTITUINTE** *descoberto até hoje, por isso, recommenda-se muito particularmente nas doenças seguintes:*
NEURASTHENIA
EXCESSO DE TRABALHO
CONVALESCENÇA
RACHITISMO—ESCROFULAS
DETENÇÃO DE CRESCIMENTO
CHLOROSIS — ANEMIA
etc.

OVO LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado que dá os melhores resultados em todas as doenças que occasionam uma desnutrição rapida, taes como:
PHOSPHATURIA — DIABETES
MOLESTIAS DO PEITO, etc.
Experimentado nos hospitaes de Pariz e pelas notabilidades medicas francezas, este medicamento tem dado sempre os melhores resultados.

O OVO-LECITHINE BILLON emprega-se sob a forma de Granulados, Grageias e em Injecções hipodermicas.
F. BILLON Pharmaceutico, 46, rue Pierre-Charron, PARIZ.

Depositos em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital	2.000.000:000
Dividendos distribuidos	2.390.000:000

O capital realizado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalizados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos .... **3.700:000$000**

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.

Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 58

MUTILADO

LEILÕES

Agente VERNET

Escriptorio—Rua Marquez de Olinda n. 53

Leilão

AO CORRER DO MARTELLO

De superiores moveis, completo mobiliario de carvalho entalhado para sala de jantar, esplendida mobilia typo 85, para sala de visitas, primorosos quadros gravura em aço episodios da revolução Franceza, porta-bibelots, toilette americano, moderno guarda-casacas com grande espelho, uma machina meio gabinete cosendo a pé do fabricante Singer, chaise-longue de palha portugueza, apparelhos de louças fina para jantar, louças e vidros, vasos com palmeiras, begonias e outras plantas e mais objectos de uma casa de familia.

Quinta-feira, 21 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

A' rua das Creoulas n. 10 (Capunga)

A saber:

NO QUINTAL e DEPENDENCIAS—Tinas com palmeiras, vasos com begonias e outras plantas, 1 escada de abrir, 2 tinas e 1 cama de lona.

NA COSINHA E COPA—Um trem para cosinha, formas para bollos, 2 prateleiras, 1 taboa e rollos para massas, 1 tamborete de madeira, diversas bacias, 1 ferro a vapor para engommar, 1 jarra, 1 mesa redonda com pés de ferro e pedra marmore, 1 quartinheira para parede, 1 lavatorio de ferro com jarra e bacia, 1 vaso para agua, 2 escarradeiras, 1 taboa com cavalletes para engommado e 1 mesa de amarello.

NA SALA DE JANTAR—Valioso mobiliario de carvalho composto de um guarda louças envernisado, 1 bufet e uma mesa elastica com 3 taboas, cabeceiras ovaes e grandes pés com especial trabalho em talha, 6 cadeiras com espaldar e estylo a Luiz XV, 1 apparador, guarda comidas, 1 mesa com pedra para resfriadeira, 1 resfriadeira com torneira e pintura japoneza, 1 bella pendula em caixa de nogueira para parede, 3 quadros em oleographia, 4 etajeres envernizados, 2 ditos japonezes, 1 nova machina com pertences para costura do fabricante Singer, 2 chaise-longue de palha portugueza Ilha da Madeira, 1 fino apparelho de louça para jantar, chicaras para chá, compoteiras de vidro, garrafas para vinho, 1 centro com pés de metal para mesa, 2 fructeiras, 1 porta-gello de bacarat, 1 galheteiro de metal, taças para champagne, copos para agua, calices para vinho e licores, 1 jarro para agua, louças avulsas, facas e garfos de metal, 1 porta migalhas, 1 candieiro de metal para cima de mesa.

No andar superior

NOS DORMITORIOS—Uma moderna cama com 2 vistas para casal, 1 cupula, 1 mesinha com pedra para cabeceira, 1 lavatorio austriaco com mosaico e guarnição especial para a mesma, 1 meia commoda de vinhatico, 5 cadeiras de canella ciré, 1 cabide para parede, 1 dito de columna e 1 dito americano, 1 bidet, 1 irrigador, 2 tapetes para cama, 1 cama para solteiro, 1 grande commoda de jacarandá massiça, 1 mesa com 2 gavetas, 1 guarnição para lavatorio e 1 cabide para parede.

NO TOILETTE E CORREDOR—Um perfeito toilette americano com grande espelho bisauté, 1 elegante guarda casacas de peroba com grande espelho, 1 finissima guarnição de porcelana doirada a fogo para lavatorio, 1 dita para toilette, 1 garrafinha e copo guarnecido de metal, 2 cadeiras de jacarandá com encosto de palhinha, 1 pequeno capacho de pellucia, 2 cadeiras de lona, 1 porta jornaes e 1 cabide americano.

NA SALA DE VISITAS—Bella mobilia typo 85 composta de 19 peças, 1 lindo porta bibelot entalhado, 1 mesa jardineira, 4 grandes quadros historicos gravura em aço historia da revolução franceza, 1 etager laquê, 1 novo topete para centro de sala, 2 escarradeiras, 1 estatueta de terra cotta, 4 pratos para parede, 5 bibelots, diversos grupos de biscuits, objectos de faiance, 2 bustos de personagens celebres, 2 etageres imitação de bambú, 1 pelego para sofá, diversos cinzeiros, diversos enfeites para sala e 2 tapetes de côco para porta.

O agente Vernet autorizado pelo illm. sr. Abilio de Souza Lima que retirou-se com sua exma. familia para Europa, fará leilão de magnificos moveis existentes na casa acima para liquidação completa dos moveis.

Quinta-feira, 21 do corrente

Rua das Creoulas n. 10 (Capunga)

ANNUNCIOS FUNEBRES

Florinda Nunes do Valle

7º. DIA

✝ Rosa Nunes do Valle e suas filhas Elisa Nunes do Valle, Mercedes Nunes do Valle, Josephina Nunes do Valle e Herminia Nunes do Valle, convidam aos seus parentes e ás pessôas de sua amisade para ouvirem uma missa que mandam rezar na egreja do Convento do Carmo desta cidade, ás 7 horas da manhan do dia 21 do corrente, por alma de sua sempre chorada filha e irman, **Florinda Nunes do Valle**—setimo dia do seu prematuro passamento;—antecipando-se agradecidas aos que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

Emidia Caldas Teixeira

7.º DIA

✝ Antonio de Souza Teixeira, compungido com a morte de sua nunca esquecida esposa **Emidia Caldas Teixeira**, agradece a todos aquelles que fizeram a caridade de acompanhar os restos mortaes da mesma ao cemiterio de Santo Amaro, e de novo convida para assistir ás missas que manda celebrar na egreja do Corpo Santo, no dia 21 do corrente, ás 8 1/2 horas do dia, e desde já antecipa os seus agradecimentos.

Coronel Liberato de Souza

✝ Missa ás 8 horas da manhan de 22 do corrente, na capella de N. S. da Saude, no Poço, por alma de seu particular amigo Liberato, mandam celebrar J. de Godoy e Vasconcellos e sua familia que ficarão gratos pelo comparecimento das pessoas amigas.

Major Nunes de Azevedo

✝ Major Joaquim Nunes de Azevedo, João Nunes de Azevedo, Antonio Nunes de Azevedo, Pedro Nunes de Azevedo, Francisco Salles Nunes de Azevedo, Maria Georgina Nunes de Azevedo, Maria José Nunes de Azevedo, Benedicta Nunes de Azevedo, Amelia Carolina de Azevedo e Severina Luzia de Azevedo agradecem cordialmente a todas as pessôas que se dignarem comparecer ao enterramento de seu prezado pae, sogro e avô, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do septimo dia na egreja da Campina da Casa Forte ás nove horas da manhan do dia 22 do corrente, antecipando desde já seu eterno agradecimento.

João Bellarmino Pereira de Mello

SETIMO DIA

✝ Isabel Felismina da Cunha Mello, Olindina Pereira de Mello, João Liberato Pereira de Mello, sua mulher e filhos, Luiz de França Pereira de Mello, sua mulher e filho, José Bellarmino Filho e sua mulher, José Ferreira Gomes da Silva, sua mulher e filhos, João Lustosa da Cunha Pedroza, sua mulher e filhos, Manuel da Rocha Pontual e sua mulher e Apulchro d'Assumpção sua mulher e filhos, profundamente contristados com o fallecimento de seu esposo, pae e sogro, **José Bellarmino Pereira de Mello**, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma, mandam rezar no dia 22 do corrente, na matriz da Bôa-Vista ás 8 ½ da manhan, nas matrizes de Bonito e Amaragy ás 9 horas e na capella do engenho Tigre, ás 10 horas.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a esse acto de religião.

Haverá salva para cartões.

M

Liberato Felix de Souza

SETIMO DIA

Gliceria Jovelina Fonseca de Souza, Oscar Fonseca de Souza, Alberto Fonseca de Souza, Francisco Fonseca de Souza, Carlos Fonseca de Souza, João Felix de Souza e Izabel de Souza Pedroza, (ausentes), mulher, filhos, irmão e irman, que foram do fallecido **Liberato Felix de Souza**, convidam aos seus parentes e amigos, bem assim aos do seu querido morto, para assistirem ás missas que pelo seu eterno repouso, mandam resar nas matrizes de Afogados e Santo Antonio, ás 8 horas da manhan de Sexta-feira 22 do corrente. Hypothecam as suas eternas gratidões, a todos que se dignarem de acompanhar a sua ultima morada os restos mortaes do seu querido morto; outro tanto fazem desde já a todos que comparecerem a mais este acto de religião e caridade.

Capitão Emilio Tavares de Gouveia Barretto

TRIGESIMO DIA

✝ Dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto e sua mulher, dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto sua mulher e filho, dr. José Rodrigues dos Anjos e sua mulher, dr. Eduardo Waldemar Tavares Barretto, d. Laura Tavares de Gouveia Barretto, d. Philadelphia Tavares de Gouveia Barretto e Lafayette Tavares Barretto convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar na matriz da Bôa-Vista, no dia 22 do corrente ás 8 1/2 da manhan, em suffragio á alma de seu muito querido e inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio capitão **Emilio Tavares de Gouveia Barretto**, e, desde já, agradecem de coração aos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião e caridade.

Elisa Coêlho Leite Maia

30.º DIA

✝ Dr. Alvaro Guimarães Maia (ausente) Henriqueta Coelho Martins Leite, suas filhas, genros e netos (presentes e ausentes) profundamente sentidos com o fallecimento de sua querida esposa, filha, irman, cunhada e tia **Elisa Coelho Leite Maia**, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma mandam resar na egreja do Espirito Santo ás 8 horas do dia 22 do corrente, trigesimo dia do seu infausto passamento. Desde já agradecem aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Manuel Martins Campos

SETIMO DIA

✝ Ernesto Lopes Pessôa da Costa e sua mulher Marianna Campos Pessoa da Costa, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de seu querido pae e sogro—**Manuel Martins Campos** na matriz de Santo Antonio ás 8 1/2 da manhan do dia 23 de corrente. Sinceramente agradecem aos que comparecerem a este acto de religião.

Monuel Martins Campos

SETIMO DIA

✝ Eusebia Camara Campos, Arcelina Camara Campos, Marianna Campos Pessôa da Costa, Alexandrina Campos Lima, Ernesto Lopes Pessôa da Costa, José Lima Borges, Josepha Martins Campos, Bernarda Martins Campos, (ausentes) profundamente sentidos com o fallecimento de seu querido esposo, pae, sogro e irmão **Manuel Martins Campos**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar por su'alma, sabbado 23 do corrente, na matriz de Santo Antonio, ás 8 ½ da manhan.

Ficam gratos aos que comparecerem a este acto de religião.

Elixir americano

CONHECIDO POR

Garrafada do Sertão

Este importante medicamento é um thesouro por muita gente ignorado; encerra elementos poderosos capazes de produzir a cura mais radical numa infinidade de molestias, consideradas muitas vezes como casos perdidos.

A syphillis é o maior destruidor da saude publica, com ella reunem-se outras impurezas que tornam a vida um tormento, um todo de desespero e infelicidades.

O Elixir Americano contem 20 plantas reconhecidamente medicinaes, associaveis e abundantes em nossa flora.

Eis algumas dellas:

Salsaparrilha, sassafraz, saponaria, guayaco, velame, fumaria manacá, carnaúba, cabeça de negro, caroba, japecanga cabacinho, cainana, caubim, guardião etc., etc.

Todas ellas têm seu valor therapeutico.

Na syphilis primaria, secundaria ou terciaria com toda a sua multiplicidade de formas, nas feridas chronicas boubaticas, nos cravos seccos, no rheumatismo, nas molestias da pelle, dartrosas, psoricas, etc., na blenorrhagia chronica, nos corrimentos chronicos, paralysia, nas quedas de cabello syphilitico, na escrophula, no escorbuto numa immensidade de molestias emfim, algumas das quaes não se póde citar o seu nome o effeito do Elixir Americano é tão satisfatorio, tão positivo que sorpreende.

E' um medicamento sertanejo, conhecido por Garrafada do Sertão, que muitas vezes é receitado por clinicos eminentes, quando estes são desprovidos de egoismo e ambições.

E' fabricado com todo methodo pelo pharmaceutico Antonio de Albuquerque Cavalcante Maciel.

Acha-se em deposito na pharmacia Maciel—*Limoeiro.*

Drogaria Silva—*Rua Marquez de Olinda n. 60—Recife.*

Drogaria Brasil—*Rua Marquez de Olinda n. 24—Recife.*

Lopes, Araujo & C.ª—*Rua do Livramento n. 38—Recife* e á venda em todas as boas pharmacias do Estado.

Annuncios Maritimos

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

CAMPEIRO

Presentemente em nosso porto segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO-ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6—1.º ANDAR

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

HALLE

E' esperado da Europa até o dia 26 de julho e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NESSEN & C.ª

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperado da Europa até o dia 30 de julho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

O VAPOR INGLEZ

ORONSA

Esperado do sul no dia 7 de agosto seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos de escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 110$950, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º TD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

O PAQUETE

OCEANO

Presentemente em nosso porto, segue para ARACATY, CAMOCIM, AMARRAÇÃO, PARA, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

BRASIL

Esperado do Norte no dia 24 do corrente, seguirá para MACEIO, BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE

ALAGOAS

Esperado do sul no dia 28 do corrente, seguirá para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia.

O PAQUETE

SERGIPE

Esperado do sul no dia 22 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

Linha rapida do norte

O PAQUETE

BOCAINA

Esperado do norte até o dia 28 do corrente seguirá com pequena demora para **Bahia e Rio de Janeiro.**

O PAQUETE

BAHIA

Esperado do norte até o dia 25 do corrente seguirá para **Maceió, Bahia, Rio de Janeiro** no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBAT-O, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO — RIO DE JANEIRO

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

CANOÉ

Esperado do sul até o dia 23 do corrente segue para CEARA, MARANHAO e PARA'.

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul até o dia 2 de agosto segue depois de pequena demora para CEARA' PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

O PAQUETE

NATAL

Esperado do sul até o dia 29 do corrente sairá para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORO, ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇAO.

O PAQUETE

ARACATY

Presentemente no porto segue para **Rio de Janeiro e Santos.**

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado dos portos da Europa até o dia 23 de julho seguirá depois da demora necessaria para VICTORIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Araguaya em 5 de agosto.
Amazon em 18 de agosto.
Asturias em 1 de setembro.
Avon em 16 de setembro.
Aragon em 29 de setembro.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Asturias em 31 de julho.
Aragon em 14 de agosto.
Araguaya em 28 de agosto.
Amazon em 11 de setembro.
Asturias em 25 de setembro.
Avon em 9 de outubro.

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 21 de julho, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PAQUETE INGLEZ

ASTURIAS

E' esperado dos portos do Sul no dia 31 de julho corrente e depois da indispensavel demora seguirá para S. VICENTE, MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, VIGO, CHERBOURGO e SOUTHAMPTON.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Commandante Alfredo Guimarães.

Segue no dia 21 do corrente ás 4 horas da tarde para NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇAO.

Recebe carga, encommendas até ás 12 horas da tarde.

Passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

Navegação Bahiana

O PAQUETE

GUARARAPES

Commandante Alfredo Monteiro.

Esperado do sul até o dia 24 do corrente, segue no dia 25 á tarde, para **Fernando de Noronha** de onde regressará ao Recife.

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca, até 2 horas da tarde do dia da partida.

Agentes. **AMORIM FERNANDES & C.**

RUA DO AMORIM NS. 46, 48

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

WARRIOR

Esperado de Liverpool até o dia 2 de agosto, depois da demora do costume voltará para o mesmo porto.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

EDITAES

Recebedoria do Estado

RECEBEDORES DE COUROS E PELLES

Scientifico aos contribuintes abaixo declarados que, de acôrdo com o n. 33 tabella B do orçamento vigente, ficam collectados nas seguintes importancias, com o prazo de 8 dias, para reclamações:

Hirsch, Hess & C.ª	10:000$000
Rossbach Brazil Company	8:000$000
J. Clemente Levy & Son	8:000$000
J. Guilherme & C.ª	6:000$000

1.ª secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 20 de julho de 1910.—*J. Semeano das Mercês*, 1.º escripturario.

O dr. Pedro Hyppolito de Mello Cahú, juiz de direito interino da 1.ª circumscripção criminal do Recife, presidente da 4.ª sessão ordinaria do Tribunal do jury do Recife, em virtude da lei etc.:

Faz saber que, tendo designado o dia 12 de agosto futuro, ás 10 horas do dia, para installação da 4.ª sessão ordinaria do Tribunal do jury do Recife, que funccionará em dias consecutivos e tendo procedido ao sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na referida sessão nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados da urna geral os jurados seguintes:

RECIFE

José Baptista Uchôa Cavalcante.
Dr. Bellerophonte Candido de Castro Chaves.

SANTO ANTONIO

Antonio Americo Carneiro Pereira.
Dr. José Wanderley Vieira da Cunha.

S. JOSE'

Antonio Rodrigues Vieira.
Francisco Felix Valois.
Floriano Baptista de Oliveira.
Joaquim Fiel de Souza Couceiro.

AFOGADOS

Dr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessôa.
Antonio Lourenço Freitas Amaral.
Oswaldo Lins Cavalcante Pessôa.
Coronel João Ansberto Lopes.
Vulpiano de Albuquerque Pereira de Oliveira.
Victor Marques Santiago.
Vicente Ferreira de Gouveia.
Antonio Pereira Lagos.

BOA-VISTA

Luiz de Alcantara Erhardh.
Luiz Fernando Bandeira de Mello.
Francisco Augusto Pereira da Costa Filho.
Sebastião José Cavalcante.
Aggêo Cesar de Andrade.
Major Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Manuel da Silva Amorim Rego.
Dr. José da Cruz Cordeiro.
Luiz Ferreira Bandeira de Mello.
Ernesto Brotherood Junior.
Arthur Hermes Gusmão Wanderley.
Dr. Pedro Celso Uchoa Cavalcante.
Odilon Tucuman.
Dr. Samuel Martins.

GRAÇA

José Guilherme da Silva Duarte.
Victor José Fernandes.
Dr. José Carlos Torres Cotrin.
Paulino José Antunes.

POÇO

Pedro Alexandrino de Albuquerque Mello.

VARZEA

Francisco de Paula Rocha.

Aos quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida a comparecerem no Tribunal do jury no referido dia e nos seguintes, ás 10 horas do dia, sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, remettendo-se eguaes aos juizes de districto, para fazel-os publicar e mandarem notificar os jurados, culpados e testemunhas residentes nos seus districtos. Outrosim, faço saber que as multas impostas aos jurados que faltarem, sendo intimados, serão de 20 a 50 mil reis por dia, sendo cobradas logo após o encerramento da sessão, observando-se na cobrança o disposto na lei n. 697 de 20 de junho de 1904, sendo a cobrança feita por meio do executivo fiscal.

Recife, 11 de julho de 1910. Eu, José Cavalcante Paes Barretto, 1.ª escrivão do Jury, o escrevi.—*Pedro Hyppolito de Mello Cahú.*

O dr Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos, juiz municipal supplente em exercicio no impedimento do dr. juiz de direito interino dos feitos da Fazenda municipal, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 29 de julho do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens abaixo mencionados, penhorados pela mesma Fazenda:

O sobrado n. 28 á rua Marcilio Dias, freguezia de Santo Antonio, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente inclusive a da escada, no pavimento digo, no primeiro andar 3 portas de frente com varanda corrida, no segundo andar 3 janellas de frente em estado de ruinas, medindo de frente 4 metros, (deixamos de descrever os commodos e medir o comprimento por se achar fechado) avaliado por 3.000$000, pertencente á Josephina Maria dos Prazeres, com o abate da lei por ser a 2. praça.

A casa terrea n. 6 no bêco da Cambôa, freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, apparelho, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 5 metros avaliada por 300$000, pertencente a Antonio Pereira de Oliveira, com o abate da lei por ser a 2. praça.

O predio n. 18, á rua Visconde do Rio Branco, freguezia da B. Vista, onde funcciona a fabrica de vinhos de fructas, tendo 2 portas, 2 janellas e 2 vãos de frente, 2 portas, 2 janellas e 6 vãos no oitão coberto de zinco um grande salão, avaliado em 20:000$000, pertencente aos herdeiros de José de Macedo com o abate da lei por ser a 2. praça.

Uma armação de madeira de amarello toda envidraçada e envernizada com um balcão de volta com tampo de pedra marmore avaliada por 450$000, pertencente a Francisco Romano, existente no pavimento terreo da sala das audiencias, sito á rua 15 de Novembro n. 53.

A casa terrea em estado de ruinas, sob o numero 21 á rua do Rosario de B. Vista, freguezia do mesmo nome, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros, avaliada por 500$000 pertencente a José Ferreira,

E para constar passei o presente na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 19 de julho de 1910.

Eu, Francisco de Barros Almeida, escrivão autorizado escrevi. Subscrevo e assigno, Leopoldo Cesar de Gusmão.—*Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 20 de julho de 1910

Por esta secretaria se faz publico que Nestor Borges Alves requereu licença para se estabelecer com pharmacia no pavimento terreo do predio n. 41 á rua Duque de Caxias, freguezia de Santo Antonio.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. Prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—*Francisco Fragoso Filho*, 1.º escripturario.

Juizo dos feitos da fazenda do Estado

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

2.ª PRAÇA

O doutor Alfredo Alves da Silva Freire, juiz municipal da terceira vara e juiz de direito interino, dos feitos da fazenda do Estado e municipal desta cidade do Recife etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem ou delle noticia tiverem que, finda a audiencia dos feitos estaduaes, no dia 22 do corrente mez, será pelo porteiro dos auditorios apregoada a venda da casa n. 6, no bêco da Cambôa freguezia de Santo Antonio, avaliada por trezentos mil réis (300$000) e por ser a segunda praça será apregoada por duzentos e setenta mil réis. A referida casa mede de frente tres metros e dezeseis centimetros (3m. e 16c.) e foi penhorada a Antonio Augusto de Lemos para pagamento do imposto de decima no executivo que foi iniciado contra Antonio Pereira de Oliveira Maia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos nove de julho de 1910. Eu, Manuel S. de Barros Falcão escrivão, o escrevi.—O juiz, *Alfredo Alves da Silva Freire.*

Juizo dos feitos da fazenda estadual

FREGUEZIA DE AFOGADOS

1.ª PRAÇA

O dr. Alfredo Alves da Silva Freire, juiz municipal da terceira vara e juiz de direito interino, dos feitos da fazenda estadual e municipal desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem ou delle noticia tiverem que, finda a audiencia da fazenda estadual, no dia 22 do corrente mez, será apregoada a venda da casa n. 50, no bêco da Fabrica, freguezia de Afogados, com uma porta e uma janella na frente, duas salas, dois quartos, cosinha interna e quintal em aberto; mede de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, e foi avaliada por 200$000. A referida casa que é de taipa foi penhorada a Francisca Maria da Silva para pagamento de debito de decima da mesma casa. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 de julho de 1910. Eu, Manuel S. de Barros Falcão, escrivão o escrevi.—O juiz, *Alfredo Alves da Silva Freire.*

Juizo dos feitos da fazenda do Estado

3.ª PRAÇA

FREGUEZIA DA VARZEA

O dr. Alfredo Alves da Silva Freire, juiz municipal da terceira vara e juiz de direito interino dos feitos da fazenda do Estado e municipal desta cidade do Recife, etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem, ou delle noticia tiverem que, finda a audiencia dos feitos estaduaes no dia 22 do corrente mez, será pelo porteiro dos auditorios apregoada a venda da casa terrea, sem numero á rua do Sol, freguezia da Varzea, penhorada a Pedro Dias para pagamento de decima que ficou a dever o anterior proprietario Antonio Francisco Correia Freire, e foi avaliada por 600$000, porem será apregoada pelo valor de 486$000 por ser a terceira praça, em vista da lei. A referida casa é coberta de telha, tem duas portas e duas janellas na frente, duas salas, quatro quartos, cosinha externa e quintal em aberto, mede de frente 10 metros e 20 centimetros e de fundo, 8 metros e 30 centimetros. A mesma casa fica por detraz da estação, com os fundos para o Rio Capibaribe, conforme declararam os avaliadores. E para constar mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 de julho de 1910. Eu, Manuel S. do Barros Falcão, escrivão, o escrevi.—O juiz, *Alfredo Alves da Silva Freire.*

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

De ordem do sr. engenheiro chefe interino, aviso aos interessados que fica prorogado por dez dias (até o dia 27 inclusive) o prazo para recebimento nesta secretaria das propostas de fornecimentos do material necessario ao serviço desta commissão, observadas as formalidades constantes do edital de 6 deste mez.

Secretaria, 18 de julho de 1910.

O secretario,

Othon Julio de Barros Mello.

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 6 de julho de 1910

EDITAL

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, faço publico, de ordem do exm.º sr. dr. secretario geral, que acha-se vago o cargo de juiz de direito da 1.ª vara da capital em virtude de ter sido o magistrado que o exercia, dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, nomeado para exercer o cargo de desembargador do Superior tribunal de justiça.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos que o requererem no prazo de trinta dias contados desta data ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a sua remoção ou si o procurador geral não a propuzer, por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada no § 2.º do citado artigo.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

Juizo dos feitos da fazenda estadual

1.ª PRAÇA

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

O dr. Alfredo Alves da Silva Freire, juiz municipal da 3.ª vara e juiz de direito interino dos feitos da fazenda desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem ou delle noticia tiverem que finda a audiencia deste juizo, no dia 22 do corrente mez, será apregoada pelo porteiro dos auditorios a venda da casa terrea n. 16, á rua Via-ferrea, freguezia de S. José, avaliada por um conto de reis no executivo que a fazenda do Estado move a Antonio N. Lima, outr'ora contra Antonio P. de Oliveira Maia. A referida casa é de pedra e cal, tem uma porta e uma janella na frente, uma janella no oitão, duas salas, um quarto, cosinha pequeno quintal e sotéa com uma sala; mede de frente 2 metros e noventa centimetros (2m e 90 c.) e de fundo 11m. e 80 c.; vae ser vendida para pagamento de decima. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Recife, 9 de julho de 1910. Eu, Manuel S. de Barros Falcão, escrivão o escrevi.—O juiz, *Alfredo Alves da Silva Freire.*

AMA PARA MENINO Precisa-se de uma á rua de S. João n. 39.

AMA Precisa-se de uma idosa, que saiba cozinhar e fazer todo serviço domestico em casa de pequena familia na rua de São João n. 59.

APROVEITEM Vendem-se os seguintes predios: 2 casas terreas, na estrada dos Afflictos, perto da mesma estação, 2 sitios no Espinheiro com importantes casas; casa terrea rua da Palma e outras casas e sitios. Informação, rua do dr. Sigismundo Gonçalves n. 14, outrora Cabugá.

CAIXEIRO com bastante pratica precisa-se de um de 10 a 12 annos na rua do Apollo nº. 21 e provas de sua conducta.

CAIXEIRO precisa-se com pratica na mercearia á rua Fernandes Vieira n. 24.

COZINHEIRA Precisa-se de uma que durma em casa dos patrões. A tratar na rua do Livramento n. 37. Pharmacia.

CRIADO Precisa-se de um que dê referencia de sua conducta. A tratar com Luiz do Carmo. Lingueta n. 6 1.º andar.

CURAM-SE molestias chronicas, provenientes do sangue com o «Elixir Americano» conhecido por «Garrafada do Sertão» de AntonioA. C. Maciel.

EM OLINDA Compra-se uma pequena casa até 400$000; carta nesta redacção para G. M. ou com Antonio Braga, no Chafariz.

INSTRUMENTOS DE MUSICA superiores para bandas e orchestras, bandolins e rabecas magnificas, pianos esplendidos e serafinas para egrejas, musicas modernas e muitos outros artigos a preços modicos. Na casa Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

MAGNIFICA RESIDENCIA Aluga-se a ampla e confortavel vivenda sita á rua de Apipucos n. 1, a dois minutos da estação do Monteiro. Trata-se á rua Paysandú 34 de 7 ás 10 horas da manhan ou de 5 ás 6 da tarde.

PRECISA-SE de uma copeira na rua da Imperatriz nº. 7 1º. andar.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infalivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, sem rival. Usa-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

TYPOS em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDEM-SE 300 palmos de terreno ou retalha-se, á rua Imperial, rendendo 24$000 mensaes, a tratar na mesma rua, loja de fazendas n. 261 ou Arrayal, Encanamento n. 80.

VENDEM-SE por modico preço differentes vaccas de bôa raça—a tratar no sitio Pedra Molle casa n. 1.

VENDEM-SE Tres importantes casas com grande baixa de capim, com tres casinhas perto da estação da Casa Forte, para informações na rua Estreita do Rosario n. 18. venda.

VACCA Vende-se uma tourina dando cerca de 10 garrafas de leite; a ver e tratar em Ponte d'Uchôa n. 38 A.

VENDE-SE Uma casa com bons commodos e em perfeito estado sita á avenida Elpidio Figueiredo n. 207, perto da estação do Campo Grande, á tratar na mesma.

VENDE-SE Um sobrado de 1.º andar na rua Vidal de Negreiros n. 91, com linha de bonde na porta, a tratar no mesmo.

VENDE-SE Uma bôa casa para negocio assim como o negocio da mesma que é de padaria e mercearia; faz qualquer negocio, por ter o proprietario de mudar-se; contigua á estação de Tigipió.

VENDE-SE residuos de mamona excellente estrume para baixa de capim e outras plantações, vende-se a tonellada por 20$000 na Fabrica de oleos nos Coelhos á rua dos Prazeres n. 47.

VENDE-SE Uma vacca mestiça com uma cria femea, a tratar na rua Fernandes Vieira—n.º 7.

VENDEM-SE typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 20 DE JULHO

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 460 a 500 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada a 1$400 firme, conforme o grão.

Algodão, 17$500 artigo sertão com entrega prompto.

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$200 o kilo.

Café, cota-se a 8$000 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, 750 a 800 réis pelos 15 kilos ensacados, fabrica.

Cêra de carnaúba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 38$000 o de segunda a 28$000, a mediana a 32$000 e flor a 40$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo o sacco com 60 kilos, estação a 5$800.

Feijão mulatinho, genero novo a 13$000 o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$800 e 1$900 no armazem, estação, frouxo.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 75 réis na estação, por 1 kilo, frouxo.

Pelles de cabra, a 2$000 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %.	1:000$	1:015$
» Federaes juros de 5 %. cada uma	500$	507$500
Apolices do Estado 5 %. com 2 semestres vencidos	1:000$	940$
» do Estado juros de 7 %. com um semestre vencido	1:000$	910$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %.	100$	103$
» de 8 %.	1:000$	ao par
BANCOS		
Banco do Recife	100$	85$
» de Pernambuco	140$	sem cot.
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %.	1000	84$500
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	156$
» Paulista	200$	360$
» Estopa	200$	105$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	340$
Amphifrite	400$	440$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	420$
Companhia do Beberibe	300$	54$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 19

Carne verde de	500	a	800 o kilo
Dita de suino de	1$000	a	1$200 o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400 o kilo
Farinha de	400	a	500 a cuia
Milho de	460	a	500 a cuia
Feijão	...	a	1$400 a cuia
Gomma	...	a	1$400 a cuia

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHOU NO DIA 19

No vapor nacional *Minas Geraes*, para Nova York: Rossbach Brasil 29 fardos com 6287 kilos de pelles com cabellos.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Minas Geraes*, para Pará: A. L. Santos & C. 3 rolos com 378 kilos de sola, 1 caixa com 124 kilos de vaquetas e 4 rolos com 614 kilos de raspas de couro; P. dos Santos & C. 2 ancoretas com 100 kilos de vinho.

No vapor nacional *Campeiro*, para Rio G. do Sul: Rodrigues Machado & C. 100 saccos com 6500 kilos de côcos.

No vapor nacional *Sergipe*, para Pará: C. F. Xavier de Britto 104 caixas com 6609 kilos de doce.

Para Manáos: C. F. Xavier de Britto 21 caixas com 1296 kilos de doce.

No vapor nacional *Oceano*, para Amarração: Fernandes & C. 75 latas com 975 kilos de phosphoros; P. Alves & C. 10 caixas com 80 litros de aguardente, 3 caixas com 204 kilos de doce, 10/4 e 55 saccos com 4625 kilos de assucar crystal.

Para Camocim: Durães Cardoso & C. 4 caixas com 20 kilos de velas stearinas; P. Alves & C. 10 saccos com 660 kilos de café, 20 saccos com 1500 kilos de assucar somenos e 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Rio Formoso*, para Natal: Durães Cardoso & C. 30 saccos com 2250 kilos de assucar crystal, 10/10 barris com 450 litros de vinho e 3 caixas com 150 kilos de oleo de mamona.

Para Aracaty: F. Rodrigues & C. 2 barris com 160 litros de vinagre, 2 pipas com 1180 litros de aguardente, 13/13 barris com 400 kilos de mel, 5 saccos com 300 kilos de café e 4 caixas com 24 kilos de massa alimenticia.

Para Camocim: F. Nunes & C. 1 caixa com 22 kilos de perfumarias; J. Faria Junior 1 caixa com 28 kilos de medicamentos.

No vapor nacional *Parahyba*, para Ceará: Miranda & Amorim 30 saccos com 1800 kilos de assucar somenos; Fernandes & C. 20 latas com 300 kilos de phosphoros; Amorim Fernandes & C. 4 barris com 720 kilos de oleo de caroços de algodão; G. Fonseca & C. 14 saccos com 840 kilos de assucar mascavado; Taborda & C. 30 saccos com 1800 kilos de assucar mascavado.

Para Maranhão: P. Pinto & C. 25 barris com 1875 litros de aguardente; Amorim & Cardoso 30/2 barricas com 2730 kilos de assucar somenos.

No vapor nacional *Parahyba*, para Santarém: P. Alves & C. 5 caixas com 340 kilos de doce; P. Pinto & C. 2 pipas com 1400 litros de alcool; Eurico Cardoso & C. 50 barris com 4000 litros de cachaça, 10 barris com 800 litros de alcool; R. Borges & C. 2 pipas com 1400 litros de alcool.

Para Pará: P. Alves & C. 265/2 e 25 saccos com 26075 kilos de assucar crystal; Loyo & Leite 70/2 barricas com 6440 kilos de assucar crystal; Miranda & Amorim 50 saccos com 3750 kilos de assucar crystal; H. da Silva Loyo & C. 30 saccos, 70/2 e 50/4 barricas com 11550 kilos de assucar usina, 60/2 barricas com 5400 kilos de assucar crystal.

Para Parintins: P. Pinto & C. 50 barris com 3750 litros de aguardente.

Para Manáos: P. Alves & C. 3 barris com 450 kilos de carvão animal; Fernandes & C. 25 latas com 450 kilos de phosphoros; Amorim & Cardoso 5/2 e 5/4 barricas com 750 kilos de assucar usina, 5/2 e 5/4 barricas com 750 kilos de assucar branco, 5/2 barricas com 325 kilos de assucar refinado; Loyo & Leite 130/2 e 10/4 barricas com 12300 kilos de assucar usina; 145/2 e 105/4 barricas com 19350 kilos de assucar branco; 30/2 barricas com 2760 kilos de assucar crystal, 25/2 barricas e 25 saccos com 4125 kilos de assucar refinado, 5/2 barricas com 460 kilos de assucar somenos; H. da Silva Loyo & C. 50/8 barricas com 2000 kilos de assucar usina, 50/8 e 50/4 barricas com 5000 kilos de assucar branco; G. Fonseca & C. 10/2 barricas com 900 kilos de assucar usina.

No hiate *Neptuno*, para Macáo: Dubeux & C. 30 saccos com 1800 kilos de café, 2 caixas com 40 kilos de cognac, 5 barris com 200 litros de vinagre, 5 latas com 120 kilos de phosphoros, 11 caixas com 720 kilos de doce, 8 caixas com 50 kilos de velas stearinas.

Importação

Vapor nacional *Sobral*, entrado de Manáos e escala em 20 e consignado a Loureiro Barbosa & C.

Carga do Pará.—Barris vasios 600/5 e 600/10 a Pereira Pinto & C.

Barris vasios 150 pregados a Almeida & C.

Pipas vasias 35 a Pereira Pinto & C.

Carga de Camocim.—Ancoretas vasias, 3 aos consignatarios.

Arroz de casca 280 saccos aos mesmos.

Barris vasios 107 idem.

Vapor nacional *Aracaty*, entrado de Manáos e escala, em 20 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Natal.—Algodão 83 fardos a Loureiro Barbosa & C.

Patacho nacional *Lidador*, entrado de Pelotas, em 20 e consignado a Pereira Carneiro.

Farello 430 saccos aos consignatarios.

Xarque 16000 arrobas aos mesmos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 19	839:581$350
Idem do dia 20:	
Ouro	13:746$679
Papel	27:542$739
	41:289$418
	880:870$768
Em egual periodo do dia 1 a 20 de 1909	790:533$299

CAIXA ECONOMICA

Entrada de deposito	46:512$000
Saidas de deposito	21:40[illegible]$000
Saldo para Delegacia	25:10[illegible]$000
A pagar de liquidações e por conta	7:492$357

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 19	183:050$530
Consumo do dia 20	$
Exportação	2:581$350
Estatistica	533$090
Diversos impostos	1:883$930
	188:048$900
Em egual periodo de 1909	249:164$070

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 19	77:308$648
Idem do dia 20	8:834$838
	86:143$486

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JULHO)

Indina, do sul hoje.
Aragon, da Europa hoje.
Sergipe, do sul amh.
Canoé, do sul a 23.
Tijuca, da Europa a 23.
Brasil, do norte a 24.
Guararapes, do sul a 24.
Bahia, do norte a 25.
Halle, da Europa a 26.
Alagoas, do sul a 28.
Bocaina, do norte a 28.
Ortega, da Europa a 30.
Asturias, do sul a 31.

VAPORES A SAIR (MEZ DE JULHO)

Buenos Aires e esc. *Aragon*, hoje ás 9 h.
Amarração e esc. *Rio Formoso*, hoje ás 2 h.
Manáos e esc. *Oceano*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Sergipe*, amh ás 5 h.
Nova York e esc. *Indina*, amh ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Campeiro*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Canoé*, a 23 ás 2 h.
Manáos e esc. *Sobral*, a 24 ás 2 h.
Santos e esc. *Tijuca*, a 24 ás 2 h.
Rio e esc. *Brasil*, a 24 ás 2 h.
Fernando, *Guararapes*, a 25 ás 2 h.
Rio e esc. *Bahia*, a 25, ás 6 h.
Santos e esc. *Halle*, a 26 ás 2 h.
Santos e esc. *Aracaty*, a 26 ás 2 h.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 28 ás 6 h.
Callão e esc. *Ortega*, a 30 ás 12 h.
Rio e esc. *Bocaina*, a 30 ás 2 h.
Southampton e esc. *Asturias*, a 31 ás 9 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Marumby*, em lastro.
Lugre nacional *S. Francisco*, descarreg.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Vapor nacional *Aracaty*, carregando.
Vapor nacional *Sobral*, carregando.
Vapor inglez *Brookiby*, carga carvão.
Vapor inglez *Merchant*, descarregando.
Lugre inglez *General Lauria*, c. bacalhau.

ENTRADA DO DIA 20.—Manáos e escala 11 dias, vapor nacional *Aracaty*, de 531 toneladas, commandante Benjamin Rocha, equipagem 38, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Manáos e escala 11 dias, vapor nacional *Sobral*, de 538 toneladas, commandante H. Isaakson, equipagem 27, carga varios generos, a Loureiro Barbosa & C.

Passageiros

Saidos para o norte no vapor nacional *Minas Geraes*, no dia 19 do corrente:

CEARÁ. — Simon David, Simon Hain, dr. Pophyris de Andrade, Trajan Gondin, José Cupo, Nicollan Anillo, Alcebiades B. Vieira, dr. Oscar Bandeira, L. Coutinho, Francisco Gomes, José Vieira e Clodomires Paredes.

PARÁ.—Constantino Falcão, H. Atterbein, Amalia Vieira do Espirito Santo, Maria Emilia Oliveira, Antonio Gregorio de Mello, Augusto Wanderley, Antonio da Costa Ribeiro, Aridizio de Souza, J. W. Ayres e Fausto de Carvalho.

MANÁOS.—José da Silva Almeida.

BARBADOS.—H. W. Kelley.

NOVA YORK.—José Mario Milanez, M. E. Bachulleres e sua senhora.

— Chegados do norte no vapor nacional *Sobral*, no dia 20 do corrente:

CAMOCIM.—Manuel Cintra Monteiro, Antonio Bevilaqua Filho e José Bastos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.